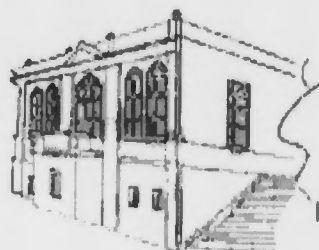


**ARQUIVO PÚBLICO MINEIRO**



**RELATÓRIO DA SECRETARIA DA AGRICULTURA, COMÉRCIO E  
OBRAS PÚBLICAS**

**DATA PUBLICAÇÃO**      1907

**DESCRIÇÃO**              **RELATÓRIO DA SESSAO DE ESTATÍSTICA  
DA INSPETORIA DE INDÚSTRIA, MINAS E  
COLONIZAÇÃO DA DIRETORIA GERAL DA  
AGRICULTURA, VIAÇÃO E INDÚSTRIA EM  
1907**

EV12C

ESTADO DE MINAS GERAES

453 agric

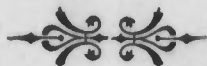
# RELATORIO

DA

## SECÇÃO DE ESTATISTICA

Da Inspectoria de Industria, Minas e Colonização  
da Directoria Geral da Agricultura, Viação e Industria

1907



✓

BELLO HORIZONTE

IMPrensa OFFICIAL DO ESTADO DE MINAS GERAES

1907



## INTRODUÇÃO

Comquanto o relatório annual do serviço da Estatística Official do Estado, concernente a 1907, ao contrario do que succedeu ao de 1906, faça parte do relatório do corrente anno, da hoje extincta (desdobrada) Directoria Geral da Agricultura, Viação e Industria, o exmo. sr. dr. Secretario de Estado determinou que fossem delle tiradas algumas centenas de exemplares em separado. Destina-se esta edição aos dedicados colaboradores da Estatística e ás pessoas a quem ella mais interessa.

Trata-se ainda desta vez, como está patente, de um trabalho incompleto, como os que se têm publicado, mas cujo resultado é por certo de alguma utilidade, na carencia de melhor.

As *observações* feitas aos quadros aqui reunidos e as despretenciosas considerações que a estas acompanham mostram, até certo ponto, o alcance e o gráo de approximação dos presentes dados, muitos dos quaes são mero complemento dos do relatório de 1906.

17 — 10 — 1907.



Texto deteriorado e/ou  
Encadernação defeituosa  
*Damaged text.*  
*Wrong binding*

0078 (\*)

## ESTATISTICA

Este importante ramo do serviço publico ainda não poute ter, no Estado, o desenvolvimento de que carece para bem satisfazer aos importantes fins a que se destina.

Esse facto, a meu ver, é devido ás duas causas seguintes : — 1.ª — ter-se pretendido conseguir, desde o seu inicio, o levantamento de uma estatística geral completa ; 2.ª — a dificuldade da obtenção de dados. Tendo sido organizado, como devia, com pequeno pessoal, só sufficiente para a appuração e systematisação dos dados, não tendo verba especial para a collecta destes, deveria restringir, desde o começo, a sua acção ao que fosse mais essencial e de mais interesse actual.

Essa limitação que, felizmente, já foi comprehendida e está sendo feita, além de facilitar a collecta de dados por aquelles que podem fornecel-os, gratuitamente, permitiria desde logo a publicação dos resultados positivos sobre certos ramos da estatística, o que evidenciaria a sua immediata utilidade e lhe crearia novos adeptos para poder, aos poucos, ir alargando o seu campo de acção.

Exigindo-se, como se tem feito, nos boletins expedidos para o recebimento de dados, uma grande somma destes e de informações, as pessoas encarregadas de obtel-os, não sendo para esse fim remuneradas, nem imperiosamente obrigadas, se excusam de fornecel-os ou os fornecem incompletos e, ás vezes, inverosímeis.

No meu anterior relatorio, tendo em consideração essa dificuldade, lembrei uma providencia para a qual peço novamente a vossa attenção, no sentido de facilitar a collecta de dados por intermedio das camaras municipaes, as quaes dispoem de meios facéis de obtel-os, como pessoalmente verifiquei quando, em serviço dessa natureza, percorri a zona da matta.

Apezar disso, não tem sido improficuo o trabalho da secção de estatística, a qual, com verdadeira dedicação, se empenha em desenvolver o serviço a seu cargo, recolhendo e aproveitando os dados acceptaveis ao seu alcance, os quaes systematiza e reduz a quadros de fácil e util consulta.

Com as notas, que adiante se acham, apresentadas pelo chefe da respectiva secção, sr. Fausto Alvim, encontrareis 6 interessantes quadros, que se referem : o 1.º á distribuição da população, movimento desta e dos trabalhadores ruraes e endemias ; o 2.º á lavoura do café e suas relações com a superficie, com a quantidade e o preço dos terrenos em matos virgens, etc ; o 3.º á criação principal (gado vaccum) e a sua distribuição pelo territorio do Estado, etc ; o 4.º, o mais importante, aos principaes generos de exportação e outros em 1905 ; o 5.º á exportação de generos mineiros tributados de 1853-54



1873-74 e 1904; e o 6.º, a exportações comparativas de 1853-54; 1873-74 e 1904. A estes quadros acompanham observações para melhor esclarecê-los e completá-los.

### Secção de estatística

Apresentando parte do resultado dos trabalhos executados por esta secção durante o anno findo e relatando a marcha dos serviços directamente a nosso cargo, reportamo-nos ás obscuras conside- rações com que offerecemos as notas para os relatorios anteriores.

A nosso ver, ainda não sobram estes serviços, como era de de- sejar, estímulos e impulsos que elles só poderão auferir directamente da inspiração da administração superior, quando assumptos de maior magnitude e oportunidade lhe deixem margem para recommendar vehementemente a estatística systematizada.

Entretanto, sendo a concepção do programma administrativo o resultado do estudo das opiniões e de madura observação dos factos do dominio da estatística official, o contingente prestado por esta, embora quasi nullo, como tem sido, poderá ter influido ou vir a in- fluir no exito de tal orientação, interessando assim os altos destinos do povo mineiro.

Além disso, faltam a similhante ramo do serviço publico uma sorte de propaganda entre os concidadãos, acatamento entre os func- ionarios estadoaes e recursos orçamentarios que occurram ao esti- pendio do fornecimento de dados por parte das secretarias munici- paes, que, por sua organização, podem cooperar com vantagem no levantamento da estatística do Estado.

#### A) Estatística da imigração e colonização

Continuando infelizmente suspenso desde 1898 o agenciamento de imigrantes da Europa para este Estado, e quasi totalmente interrom- pida a corrente immigratoria, que teve o seu apice em 1896 (22.496 individuos), a secção de estatística tem-se limitado a reproduzir an- nualmente do relatorio da secção de industria o numero dos poucos imigrantes vindos a chamado de parentes e aos quaes o governo do Estado tem concedido indemnização pelas despesas da viagem maritima. Como se viu, quanto ao anno de 1905, esse numero foi apenas de 76 pessoas, importando as despesas com as passagens em 7.423\$, ou sejam á razão de 97\$671 por individuo, o que é razoavel.

Pensamos até, salvo opinião mais auctorizada, que seria conve- niente tornar definitivo tal expediente para a colonização, e até fazer delle propaganda, pois sobregarrega menos que o agenciamento of- ficial os cofres do Estado, e os imigrantes vindos nessas condições fixam-se melhor no nosso territorio.

Em 1906, foram introduzidos no Estado, com indemnização pelas despesas maritimas de transporte, 139 imigrantes europeus que tomaram o seguinte destino:

Ao municipio do Pomba.....	58
Ao da Capital.....	39
Ao de Ouro Preto.....	18
Ao de Muzambinho.....	16
Ao de Santa Rita do Sapucahy.....	6
Ao de Santa Luzia do Rio da Velhas.....	2
Total.....	139

Quanto á colonização, os respectivos dados estatísticos constam igualmente do relatorio da secção competente desta mesma Inspe- ctoria.

Pelos dados referentes a 1905, verifica-se que a população dos oito nucleos existentes e da colonia indigea de Itambacury montava em 12.616 habitantes, e a produção annual na importancia do..... 1.165:044\$000, ou seja á razão de 92\$346 por habitante.

Esses numeros se decompõem da seguinte forma:

	Habitan- tes de 1905	Produção to- tal de 1905	Produção por habi- tante
Nucleos suburbanos ou quasi suburbanos de Bello Horizon- te, Barbabena e do Sul.....	2.414	425:394\$000	176\$216
Itambacury.....	10.202	739:650\$000	72\$500
Totales e media.....	12.616	1.165:044\$000	92\$346

Despresadas as fracções de mil reis, a produção por habitante de cada nucleo ou colonia é a seguinte:

Bias Fortes (Capital).....	406\$000
Affonso Penna (idem).....	223\$000
Carlos Prates (idem).....	213\$000
Rodrigo Silva (Barbacena).....	188\$000
A. Werneck (Capital).....	110\$000
Nova Baden (Aguas Virtuosas).....	92\$000
Itambacury (Theophilo Ottoni).....	72\$000
Francisco Salles (Pouso Alegre).....	60\$000
Adalberto Ferraz (Capital).....	58\$000

Tomando a relação no dito anno, existente entre o valor das bem- feitorias (habitações, fabricas, etc. excluido o dos terrenos, animaes, etc.) e a produção dos referidos nucleos e colonia, o que, na falta de melhores dados, nos parece indicar soffivelmente a prosperidade com- parativa de taes estabelecimentos, estes apresentam se classificados da seguinte maneira:

	Valor da pro- dução	Valor das bem- feitorias	Valor da produ- ção % do das bem fei- torias
Itambacury.....	739:650\$000	397:575\$000 (1)	186.04%
1.º Rodrigo Silva.....	247:991\$000	240:500\$000	103.11%
2.º Bias Fortes.....	60:575\$000	65:500\$000	92.48%
3.º Affonso Penna.....	34:418\$000	75:700\$000	45.46%
4.º A. Werneck.....	19:286\$000	60:200\$000	32.04%
5.º A. Ferraz.....	4:624\$000	15:100\$000	30.62%
6.º Carlos Prates.....	26:658\$000	100:200\$000	26.60%
7.º Nova Baden.....	19:674\$000	78:650\$000	25.05%
8.º F. Salles.....	12:168\$000	144:610\$000	8.41%
Total (dos nucleos)....	425:394\$000	780:460\$000	54.51%
Total geral.....	1.165:044\$000	1.178:035\$000	98.81%

Como se vê, si os nucleos classificados em ultimo lugar não mos- tram relativamente grande desenvolvimento, o resultado do conjun- to das colonias mantidas pelo Estado é mais que lisongeiro.

(1) No anno de 1900.

**B) Estatística da produção agrícola e industrial dos salários, dos preços e do consumo.**

O expediente desta rubrica foi em sua quasi totalidade feito por meio de memorandums, que se imprimiram com o fim de simplificar e abreviar o serviço, quer na secção quer por parte dos funcionarios incumbidos de fazer preencher e devolver os boletins da collecta de dados.

Em 12 de março do anno findo, porém, pediram-se por officio ao dr. Director da Secretaria das Finanças os impressos que deviam ter acompanhado uma communicação do sr. lançador da 37.<sup>a</sup> circumscripção e que foi transmittido daquella repartição para esta. Apesar de tal providencia e da busca a que procedeu na alludida directoria não se descobriram os impressos, cuja falta prejudicou, em parte, a apuração dos dados concernentes á zona do sul.

As *instrucções* que, secundando e desenvolvendo o regulamento do serviço de estatística, baixaram com a portaria do Secretario de Estado, de 26 de outubro de 1905 e se acham transcriptas no ultimo relatorio, ainda não conseguiram infelizmente a devida execução, embora a secção tenha promovido todos os meios a seu alcance para tornal-as effectivas.

Dispõem ellas, em resumo, que os collectores de rendas estadoaes, como os administradores de recebedorias e pontos fiscaes e todos os exactores permanentes no interior do Estado, directamente ou mediante auxiliar ou proposto de sua escolha, continuam incumbidos de receber, encher ou fazer encher e devolver a esta repartição os boletins da estatística industrial que lhes forem remettidos para a collecta de dados positivos e directos das fabricas e officinas.

Dispõem igualmente que continúa a se fazer provisoriamente *por avaliação* só o levantamento dos dados attinentes á agricultura, á criação e ao commercio, que tem estado a cargo dos collectores, auxiliados pelos escriptaes de paz e prestantes cidadãos dos districtos, e que qualquer funcionario das Directorias Geral, ou das Finanças que saia da Capital para o interior em serviço tem o dever de levar consigo boletins industriaes que preencham com informações relativas ás fabricas e officinas das zonas que percorrer.

Distribuidos a todas as repartições e aos funcionarios interessados nas instrucções os boletins com a relação dos estabelecimentos de que já temos dados (para evitar que se colham elementos em duplicata), até esta data muito poucos foram devolvidos.

Entretanto, apesar de todas as difficuldades, já conseguimos colligir boa messe de informações utilissimas sobre os diversos ramos da produção agrícola, inclusivé a pecuaria, e industrial, bem como sobre os salários dos trabalhadores ruraes e sobre os preços dos generos no varejo de grande numero de districtos de todas as zonas do Estado.

Constam ellas do relatorio do anno findo, que ainda se acha no prelo, e cujo retardamento na impressão muito tem prejudicado a boa marcha do nosso serviço.

—Infelizmente, não conseguimos ainda, nem o poderemos esperar tão cedo, conhecer a produção, siquer approximada, do vasto territorio mineiro.

Até aqui, em similhante materia, tinhamo-nos contentado com os algarismos da exportação tributada, seja com o conhecimento das sobras da produção ou do excedente da exportação sobre a importação dos diversos generos do nosso commercio, communs a ambas.

Nessas circumstancias, resolvemos promover a collecta de dados por avaliação, pela fórma que acabamos de expôr, o que foi acceito; mas, taes elementos de informação só se deverão admittir com as necessarias reservas, pois na apuração achámos que, si alguns são soffríveis, outros são deficientes ou exaggerados e não poucos completamente inverosímeis, constando esses factos, quanto possível, das *observações* appensas aos respectivos quadros.

Entre esses elementos (respostas aos quesitos dos boletins pela secção distribuidos) figura o da designação da cultura e criação mais lnerativas de cada districto e, por conseguinte, dos differentes municipios e zonas do Estado.

Pretendíamos fazer o confronto dos antigos com os actuaes meios de vida dos municipios e principaes regiões mineiras, como complemento ao estudo das exportações comparativas de que damos agora o resumo constante dos quadros sob ns. 5 e 6, porém, não o conseguimos, devido á divergencia dos alcances dos dados relativos aos cereaes, á criação, etc., etc., e á extraordinaria diversidade das divisões administrativas das duas épocas.

Todavia, a seguinte relação, referente a 34 dos 51 municípios de 1854, comquanto defeituosa e incompleta, não deixa de interessar a quem, conhecendo um pouco da chorographia e a historia economica de Minas, se proponha a estudar a evolução das nossas fontes productoras :

Zonas e municípios		Principaes meios de vida em 1854		
		1. <sup>o</sup>	2. <sup>o</sup>	3. <sup>o</sup>
1	1 Leste: Mar de Hespanha (com Rio Novo, S. João Nepomuceno e Guarará).....	Café'.....	Canna.....	Suinos.
2	2 Piranga (com Alvinópolis, São Domingos do Prata, Ponte Nova, Alto Rio Doce, Abre Campo, Guanhões e Peçanha).....	Canna.....	Cereaes.....	Vaccuns.
3	3 Pomba.....	Café'.....	Toucinho...	Canna.
4	4 Ubá (com Rio Branco, Muriahé e Viçosa).....	"	Canna.....	Fumo.
2	5 Oeste: Araxá (com Carmo do Parnahyba).....	Vaccuns....	"	Fumo.
6	6 Desemboque, hoje Sacramento....	"	Suinos.....	Cereaes.
7	7 Formiga (com Bambuhy).....	Suinos.....	Vaccuns.....	Cavallares.
8	8 Oliveira.....	Vaccuns....	Cavallares..	Toucinho.
9	9 Paracatu.....	"	Canna.....	Sola.
10	10 Patrocínio (com Patos e Estrella do Sul).....	Diamantes..	Cereaes.....	Vaccuns.
11	11 Pitangui.....	Canna.....	"	Ferro.
12	12 Piumhy.....	Suinos.....	Vaccuns.....	Ferro.
13	13 Tamanduá, hoje Itapeçerica (com Santo Antonio do Monte).....	"	Tecidos.....	Cereaes.
14	14 Uberaba (com Uberabinha e Fructal).....	Vaccuns....	Suinos.....	Cereaes.
3	15 Sul: Ayuruoca.....	"	Cereaes.....	Fumo.
16	16 Christina (com Silvestre Ferraz).....	Fumo.....	Toucinho...	Cereaes.
17	17 Jaguaray (com Cambuhy).....	"	Suinos.....	Vaccuns.
18	18 Lavras (com Campo Bello).....	Cereaes....	Vaccuns....	Cavallares.
19	19 Passos (com Carmo do Rio Claro e Villa Nova de Resende)...	"	Vaccuns....	Suinos.
4	20 Norte: Diamantina.....	Diamantes..	Cereaes.....	Criação.
21	21 Grão Mogol.....	"	Ouro.....	Cereaes.
22	22 Januária.....	Cereaes....	Vaccuns....	Canna.
23	23 Minas Novas (com Arassuahy e S. João Baptista).....	"	"	Ouro.
24	24 Rio Pardo (com Salinas e Tremedal).....	"	Criação.....	Canna.
25	25 Serro.....	"	Ouro.....	Diamantes.

Zonas e municípios		Principaes meios de vida em 1854		
		1. <sup>o</sup>	2. <sup>o</sup>	3. <sup>o</sup>
5	26 Centro: Bomfim (com Pará e Itauna).....	Cereaes....	Canna.....	Ferro.....
27	27 Caethe'.....	Ferro.....	Ouro.....	Vaccuns....
28	28 Conceição.....	Vaccuns....	Muares....	Ferro.....
29	29 Curvello (com Sete Lagoas).....	Tecidos...	Criação....	Sola.....
30	30 Marianna.....	Cereaes....	Ouro.....	Toucinho....
31	31 Itabira (com Ferros).....	Ouro.....	Ferro.....	Cereaes....
32	32 Queluz (com Entre Rios).....	Cereaes....	Vaccuns....	Cavallares...
33	33 Sabará (com Santa Luzia, Villa Nova de Lima, Bello Horizonte e Santa Quitéria).....	Ouro.....	Cereaes....	Canna.....
34	34 São Jose' d'El-Rei, hoje Tiradentes (com Prados, Bom Sucesso (?) e Turvo (?)).....	Toucinho...	Queijos.....	Vaccuns....



Invertendo-se os elementos dessa relação, temos, na ordem decrescente, o seguinte quadro dos tres meios de vida considerados como os principaes, ha meio seculo, nos ditos 34 dos 51 municipios então existentes :

Generos da producção	Numero de municipios que os adoptavam em 1854			
	1.º logar	2.º logar	3.º logar	Total
1 Cereaes ( mantimentos ).....	9	6	6	21
2 Vaccuns.....	7	1	5	19
3 Canna de assucar.....	2	5	4	11
4 Suinos.....	3	3	2	8
5 Ouro.....	2	4	1	7
6 Ferro.....	1	1	4	6
7 Toucinho.....	1	2	2	5
8 Fumo ( em rolo ).....	2	—	3	5
9 Diamantes ( em bruto ).....	3	—	1	4
10 Gado cavallar.....	—	1	3	4
11 Cafe' em grão.....	3	—	—	3
12 Criação ( em geral ).....	—	2	1	3
13 Sola.....	—	—	2	2
14 Tecidos.....	1	1	—	2
15 Queijos.....	—	1	—	1
16 Gado muar.....	—	1	—	1

Além da producção desses generos, incluem tambem as informações daquella época como importantes o algodão ( Piumhy ), a cal ( S. José d' El-Rei, hoje Tiradentes ), a louça ( Caethé ) e o salitre ( Januaria ), as invernadas ou engorda do gado vaccum ( Formiga ) e a criação de carneiros ( Passos ). Omittimos a indicação de innumerados misteres secundarios de que se occupava igualmente a população mineira.

### C) Estatística da exportação e importação.

Subisiste a difficuldade de se proceder á estatística da importação, pelos motivos que já temos expendido nas notas fornecidas para os outros relatorios.

Quanto á da exportação, continuamos a fazel-a com a possivel regularidade, conforme os quadros apresentados.

### D) Estatística do commercio, viação e navegação

As operações iniciadas sob esta epigrapha consistem em avaliações relativas ao commercio interno (numero de estabelecimentos commerciaes existentes de 1.ª e 2.ª ordem em cada districto, municipio, zona e em todo o Estado; vendas annuaes effectuadas : a) em fazendas, armarinho, etc.; b) em generos alimenticios, molhados, etc., e c) em ferragens, louça, etc.; numero de caixeiros empregados e o respectivo salario; designação das praças em que mais compra o commercio de cada districto, municipio e zona; pontos intermedios do commercio de cada districto, etc., e sua distancia em kilometros; custo do transporte por arroba de mercadoria e kilometro, e mercadorias que mais se importam. Mencionam tambem os boletins e quadros organizados, para cada districto, o numero de casas commerciaes que se abriram e o das que se fecharam no anno anterior; o custo do metro quadrado de terreno para construcção na séde do districto e a taxa annual de juro de emprestimos feitos aos commerciantes). Dados sobre a viação ferrea e a navegação propriamente ditas só foram colhidos relativamente ao transporte do gado suino.

### E) Estatística fiscal e financeira

Por accumulo de serviço com a estatística da producção não se proseguir no levantamento das fiscal e financeira do Estado e municipios.

Accresce que tal ramo da estatística é dos que maior impulso têm tido, e os dados qua possuimos, completando quasi toda a estatística fiscal e financeira até então em execução, comquanto não abranjam os exercicios de 1902 para cá, ainda não foram publicados, constando do ultimo relatorio um resumo delles que, a nosso ver, preenche bem a falta de informações mais recentes.

### Divisões judiciaria e administrativa

Entre os serviços que, não obstante a reforma restrictiva por que passou a secção em 15 de dezembro de 1903 (Dec. n. 1.653), continuaram a seu cargo, o das divisões judiciaria e administrativa salienta-se por sua importancia e pela somma de esforços que requer a respectiva execução.

Tem-se fornecido a todos os interessados, com presteza, as informações pedidas, quer officialmente, quer por meio do requerimento sobre a criação, modificações soffridas e suppressão das diversas circumscipções que compõem essas divisões.

A falta de pessoal na secção não permittiu ainda concluir o trabalho começado no intuito de regularizar e passar a limpo os antigos e complicados registros que encerram as notas antigamente chamadas de estatística.

Este facto, comquanto não prejudique similhante serviço tão de prompto e de modo insanavel, comtudo vae-se perpetuando, e, si não se providenciar a respeito, cada vez mais difficil será para o futuro



conhecer a existencia e os limites legais das circumscripções em que se divide o territorio do Estado sob os pontos de vista administrativo e judiciario, em solução ás duvidas e frequentes conflictos que a incerteza suscita.

Seguem-se os quadros :

N. 1— distribuição da população, movimento desta e dos trabalhadores ruraes e endemias;

N. 2— lavoura do café e suas relações com a superficie, com a quantidade e o preço das terras em matta virgem, distancias, etc.;

N. 3— criação principal (gado vaccum e sua distribuição no territorio do Estado; relação da produção do toucinho com a do milho) e preço dos terrenos;

N. 4— os 26 principaes generos da exportação em 1905, e os *generos diversos*;

N. 5— exportação dos generos mineiros, tributada de 1853-54, 1873-74 e 1904 (a deste ultimo anno incompleta); e

N. 6— exportações comparativas de 1853-54, 1873-74 e 1904.

## QUADRO N. 1

N. 1

Distribuição da população, movimento desta e dos trabalhadores rurais e endemias

Zonas, municípios e distritos		Designação	População			Nascimentos annuaes por cem habitantes	Obitos annuaes por cem ha-bitantes	Trabalhadores		Molestias endemicas do logar	Vide observações numeras
Dos muni-cípios	Dos distritos		Por kilometro qua-drado	Por domicilio	Rural por cem da total			Que entraram no anno	que sahiiram no anno		
1	1	Abre Campo (cidade)...	8	7	67	3	2	30	27 Febres e oppilação.		
	2	S. João do Matipó.....	10	2	74	3	2	100	10 Idem, idem.		
	—	Mais 3 distritos.....	—	—	—	—	—	—	—		
2	3	Alto Rio Doce (cidade)...	14	6	87	2	1	alguns	0 Febres e oppilação.		
	4	S. Caetano do Chopotó...	13	5	90	4	2	0	poucos Oppilação.		
	5	Dores do Turvo.....	8	5	92	7	1	0	60 Idem.		
	—	Medias.....	12	5	90	4	1	—	—		

3	6	Caratinga (cidade).....	15	5	75	7	3	0	100 Nenhuma.	
	7	S. Sebastião do Inhapi...	4	5	97	7	3	0	0 Oppilação.	
	8	Entre folhas.....	2	4	90	7	3	100	0 muito poucos Febres.	
4	9	Santo Antonio do Ma- nhassu'.....	2	4	99	6	3	250	0 Oppilação.	
	10	Cuiete.....	—	4	99	6	3	0	0 Malicia e oppilação.	
	11	Nossa Senhora da Saude da Floresta.....	1	4	97	6	3	100	100 Nenhuma.	
	—	Mais 4 distritos.....	—	—	—	—	—	—	—	
	12	Guarará (villa).....	31	8	60	1	1	100	100 Nenhuma.	
	—	Mais 4 distritos.....	—	—	—	—	—	—	—	
	—	—	—	—	—	—	—	—	—	
5	13	Juiz de Fora (cidade)...	31	8	10	3	3	—	Nenhuma.	
	14	Nossa Senr.ª do Rosario..	5	15	90	3	1	0	0 Idem.	
	15	Vargem Grande.....	12	7	95	2	2	30	30 Oppilação.	
	16	S. José do Rio Preto....	9	3	91	4	2	100	50 Nenhuma.	
	17	S. Pedro de Alcantara...	4	5	90	3	2	—	Idem.	
	18	Sarandy.....	11	6	95	2	1	0	0 Idem.	
	19	Mathias Barbosa.....	14	6	83	3	1	500	Idem.	
	—	Mais 6 distritos.....	—	—	—	—	—	—	—	
6	20	Leopoldina (cidade)....	29	8	75	2	2	—	Oppilação.	
	21	Campo Limpo.....	28	5	92	1	1	—	Idem.	
	22	Conceição da Boa Vista	37	7	95	1	1	—	Nenhuma.	
	23	Providencia.....	32	7	91	1	1	—	Idem.	
	24	Piedade.....	18	7	92	1	1	—	Idem.	
	25	Rio Pardo.....	40	8	92	1	1	—	Idem.	
	26	Recreio.....	56	8	85	1	1	—	Idem.	
	27	Santa Izabel.....	37	8	94	1	1	—	Idem.	

Zonas, municípios e distritos		População						Obitos annuaes por cem ha- bitantes	Trabalhadores		Molestias endemicas do logar
Numero	Designação	Por kilometro qua- drado	Por domicilio	Rural por cem da total	Nascimentos annuaes por cem habitantes	Que entraram no anno	Que sahiram no anno				
7	28 S. Joaquim.....	21	6	97	1	—	—	Nenhuma. Idem.			
	29 Thebas.....	40	6	95	1	—	—				
	— Medias.....	34	7	91	1	—	—				
	30 S. Paulo do Muriahé (cidade).....	15	5	67	7	0	0				
8	31 Nossa Senhora do Gloria	13	6	90	4	0	0	Nenhuma. Idem. Idem. 200 Febre e oppilação.			
	32 Santo Antonio do Gloria	24	5	85	2	10	10				
	33 Patrocínio do Muriahé..	36	3	67	2	400	400				
	— Mais 5 districtos.....	—	—	—	—	—	—				
8	34 Patma (cidade).....	30	4	85	2	—	—	Oppilação.			
	— Mais 3 districtos.....	—	—	—	—	—	—				

Vide observações numeras

9	35	Piranga (cidade).....	7	8	78	3	0	—	Febre e oppilação. 1 Oppilação. 150 Febre e oppilação. Oppilação.....	38
	36	Oliveira.....	5	6	91	4	30	—		
	37	Braz Pires (Alliança)...	5	5	95	4	—	—		
	38	Calambão.....	1	—	92	3	0	—	Febre e oppilação. Febres. Febres e oppilação..... Oppilação (poucos casos)...	42 43
	39	Santo Antonio do Pira- petinga.....	3	5	91	3	0	80		
	40	Porto Seguro.....	6	7	96	2	50	—		
	41	Conceição do Turvo.....	9	10	79	2	0	—	Febre e oppilação. Febres. Febres e oppilação..... Oppilação (poucos casos)...	42 43
	42	Guaraciaba.....	5	5	91	3	—	—		
	43	Pinheiro.....	5	5	92	2	5	—		
10	44	Piedade da Boa Espe- rança.....	23	17	85	2	100	100	Febre e oppilação.	38
	—	Medias.....	7	—	89	3	—	—		
	45	Pomba (cidade).....	16	6	65	3	—	—	Febres e oppilação.	47
	—	Mais 6 distritos.....	—	—	—	—	—	—		
	46	Ponte Nova (cidade)...	3	6	53	—	1.000	poucos		
	47	Bicudos.....	5	—	82	—	1.000	—	Oppilação (em um dos po- voados). Febres e oppilação..... Idem, idem. Febres..... Idem e oppilação..... Nenhuma..... Idem..... Nenhuma. Oppilação.	49 50 51 53
	48	Sant' Anna do Jequiry...	15	5	88	2	200	—		
	49	S. Pedro dos Ferros.....	—	—	88	—	—	—		
11	50	Santa Cruz do Escalva- do.....	7	—	88	—	—	—	Oppilação (em um dos po- voados). Febres e oppilação..... Idem, idem. Febres..... Idem e oppilação..... Nenhuma..... Idem..... Nenhuma. Oppilação.	49 50 51 53
	51	Amparo de Serra.....	13	9	80	—	—	—		
	52	Urucu'.....	6	5	89	2	100	—		
	53	Grota.....	6	7	70	—	—	—	Oppilação (em um dos po- voados). Febres e oppilação..... Idem, idem. Febres..... Idem e oppilação..... Nenhuma..... Idem..... Nenhuma. Oppilação.	47 49 50 51 53
	54	Piedade da Ponte Nova	25	6	59	3	150	poucos		
	55	Rio Doce.....	2	—	—	—	—	—		
	—	Medias.....	—	—	77	—	—	—	Oppilação (em um dos po- voados). Febres e oppilação..... Idem, idem. Febres..... Idem e oppilação..... Nenhuma..... Idem..... Nenhuma. Oppilação.	47 49 50 51 53

Zonas, municípios e distritos		População					Trabalhad res		Molestias endemias do logar	Vide observações n.ºs
N.º	Designação	Por distrito	Por domicílio	Rural por cem da total	Nascimentos annuaes por cem habitantes	Obitos annuaes por cem habitantes	Que entraram no anno	Que sahiram no anno		
12	56 S. Domingos do Prata (cidade)..... 57 S. Anna do Alfê..... 58 S. S. do Dionysio..... 59 Santo Antonio da Var- gem..... Ilhéos do Prata.....	6 2 3 9 —	5 4 6 4 —	82 91 81 75 —	4 3 3 5 —	3 2 1 3 —	poucos 50 20 — —	200 50 100 0 —	Febres e oppilação Idem, idem. Idem, idem.	61 62 63 64 65 66
13	60 S. Manoel (villa).....	15	8	96	2	1	—	—	Febres e oppilação.	
14	61 Viçosa (cidade)..... 62 S. Sebastião do Herval 63 S. Miguel do Araponga 64 S. Sebastião do Coim- bra..... 65 S. Miguel do Anta..... 66 Santo Antonio dos Tel- xeiras.....	29 49 5 53 7 37	— — — — — —	86 88 87 73 84 77	1 1 2 1 1 1	1 1 1 1 1 1	poucos » » » — — muito poucos	— — — — — —	Nenhuma..... Idem..... Idem..... Idem..... Idem..... Idem.....	61 62 63 64 65 66

67	S. Sebastião da Pedra do Anta.....	32 21	— —	85 85	1 1	1 1	— —	— —	Nenhuma..... Idem.....	67 68
—	Medias.....	29	—	83	1	1	—	—		
—	Resumo : por município (medias).....	19	7	88	2	1	—	—		
—	* : por districto e deducção para toda a zona (medias).....	16	6	82	3	2	—	33		
15	ZONA DO OESTE : 69 Araguay (cidade)..... — Mais 2 districtos.....	4 —	— —	82 —	5 —	— —	— —	50 —	0 Febre palustre e sezões...	69
16	70 Araxá (cidade)..... — Mais 4 districtos.....	2 —	4 —	83 —	4 —	1 —	— —	0 —	Nenhuma.	
17	71 Bambuly (cidade)..... — S. Roque.....	2 —	2 —	75 —	5 —	1 —	— —	0 —	Nenhuma.....	71



Zonas, municípios e distritos		População				Nascimentos annuaes por cem habitantes	Obitos annuaes por cem habitantes	Trabalhadores		Molestias endemicas do logar	Vide observações numero8
Numero	Designação	Por kilometro qua-drado	Por domicilio	Rural por cem da total	Que entraram no anno			Que sahiram no anno			
18	72 Formiga (cidade).....	3	6	75	4	1	0	0	Nenhuma.		
	73 Carmo de Pains.....	10	3	67	5	3	—	—	Febre palustre, sezões e oppilação.		
	74 Porte Real de S. Francisco.....	6	6	89	3	1	200	300	Malaria.		
	75 Pimenta.....	5	5	76	1	1	0	500	Nenhuma.		
	— Arcos.....	—	—	—	—	—	—	—	Nenhuma.		
19	76 Itapeceira (cidade).....	9	4	59	2	1	480	255	Nenhuma.		
	77 Nossa Senhora das Dores do Camacho.....	13	8	87	9	7	350	300	Idem.		
	78 Bom Jesus da Pedra do Indayá.....	37	3	80	6	5	150	100	Idem.		
	79 Nossa Senhora do Desferro.....	19	7	91	5	4	150	300	Oppilação.		
	80 S. Sebastião do Curral..	19	6	87	5	4	150	800	Idem.		
	81 Santo Antonio dos Campos.....	42	5	80	8	5	300	150	Nenhuma.		
	82 Espirito Santo do Itapeceira.....	40	7	75	5	5	138	350	Idem.		
	— Medias.....	26	6	80	6	4	245	328			

Vide observações numeros

20	83 Monte Carmello (cidade)..... 84 Nossa Senhora da Abba- dia da Agua Suja. .... 85 S. Sebastião da Ponte Nova..... 86 Espirito Santo do Cemil- terio..... — Santa Cruz do Boquei- rão.....	5 4 5 10 —	7 4 5 5 —	93 72 88 93 —	2 2 4 2 —	1 1 2 2 —	100 50 30 0 —	100 50 50 0 —	Nenhuma. Idem. Idem. Idem.
21	87 Monte Alegre (cidade).. 88 Nossa Senhora da Abba- dia do Bom Successo 89 Matto Grosso..... — Medias.....	1 3 8 — 4	6 6 5 — 6	85 95 82 87 —	7 2 1 — 3	2 1 1 — 1	40 muito poucos 25 — —	0 20 0 — 7	0 Febre intermitente..... 20 Febres e oppilação. 0 Idem, idem.
22	90 Patrocínio (cidade)..... 91 S. Sebastião da Serra do Salitre..... 92 Coromandel..... 93 Abbadia dos Dourados.. — Medias.....	3 4 2 3 3	7 8 9 7 8	84 92 87 87 87	1 3 3 4 —	1 1 2 2 1.5	0 0 0 0 0	0 0 0 0 0	..... ..... Febres e oppilação: Idem, idem.
23	94 Prata (cidade)..... 95 Bom Jardim..... — Medias.....	2 1 — 1.5	2 — — —	90 58 74	10 2 6 3.5	5 2 — 3.5	500 100 300	100 500 300	Febre e oppilação .....

95

Zonas, municípios e distritos		População				Trabalhadores		Molestias endemicas do logar
Numero	Designação	Por kilometro qua-	Por domicilio	Rural por cem da	Obitos annuaes por cem ha- bitantes	Nascimentos annuaes por cem habitantes	Trabalhadores	
		drado		total				(que entraram no anno
Dos municípios	Dos distritos							
24	96	Sacramento (cidade)....	4	2	54	3	3	Nenhuma.
	97	Nossa Senhora do Des- terro do Desemboque	1	3	96	7	2	30
	98	Serra da Canastra.....	2	6	87	3	2	Febres.
	99	Ponte Alta.....	22	5	96	2	2	Nenhuma.
	—	Mais 2 distritos.....	—	—	—	—	—	Febre intermittente.
25	100	Santo Antonio do Monte (cidade).....	6	3	76	6	2	Febres e oppilação.....
	101	Bom Despacho.....	5	3	87	3	2	Idem, idem.
	102	Nossa Senhora da Saúde S. Carlos do Pantano (em projecto).....	3	8	85	3	2	200
	—	Medias.....	—	—	—	—	—	Febres intermittentes...
	—	—	—	—	—	—	—	—

Nenhuma.  
Febres.  
Nenhuma.  
Febre intermittente.

30

—  
—  
—

—  
—  
—

—  
—  
—

—  
—  
—

—  
—  
—

—  
—  
—

—  
—  
—

—  
—  
—

—  
—  
—

—  
—  
—

—  
—  
—

—  
—  
—

—  
—  
—

—  
—  
—

—  
—  
—

—  
—  
—

—  
—  
—

—  
—  
—

—  
—  
—

—  
—  
—

—  
—  
—

—  
—  
—

26	103	Uberaba (cidade).....	2	7	50	3	2	—	Nenhuma.
	104	Conceição das Alagoas..	4	5	94	1	1	—	Febres e sezões.
	105	Dores do Campo For- moso.....	11	15	92	—	3	—	Nenhuma.
	106	S. Miguel do Verissimo	2	5	86	5	—	0	Febre intermittente.
	—	Medias.....	5	8	80	—	—	—	
27	107	Uberabinha (cidade)....	2	4	81	4	2	50	Febres e oppilação.
	108	Santa Maria.....	1	8	96	3	2	0	Idem, idem.
	—	Medias.....	1.5	6	88	3.5	2	25	
28	109	Villa Platina (villa)....	1	7	91	3	2	—	Febre palustre e oppilação.
	110	Rio Verde.....	—	7	91	4	3	—	Idem, idem.
	—	Medias.....	—	7	91	3.5	2.5	—	
		Resumo: por municipio (medias).....	7	7	84	4	2.4	142	
		": por districto e deducção para toda a zona (medias).....	8	6	83	4	2	95	

Nenhuma.  
Febres e sezões.  
Nenhuma.  
Febre intermittente.

20

—  
—  
—

—  
—  
—

—  
—  
—

—  
—  
—

—  
—  
—

—  
—  
—

—  
—  
—

—  
—  
—

—  
—  
—

—  
—  
—

—  
—  
—

—  
—  
—

—  
—  
—

—  
—  
—

—  
—  
—

—  
—  
—

—  
—  
—

—  
—  
—

—  
—  
—

—  
—  
—

—  
—  
—

—  
—  
—

Febres e oppilação.  
Idem, idem.

0

—  
—  
—

—  
—  
—

—  
—  
—

—  
—  
—

—  
—  
—

—  
—  
—

—  
—  
—

—  
—  
—

—  
—  
—

—  
—  
—

—  
—  
—

—  
—  
—

—  
—  
—

—  
—  
—

—  
—  
—

—  
—  
—

—  
—  
—

—  
—  
—

—  
—  
—

—  
—  
—

—  
—  
—

—  
—  
—

Febre palustre e oppilação.  
Idem, idem.

—  
—  
—

—  
—  
—

—  
—  
—

—  
—  
—

—  
—  
—

—  
—  
—

—  
—  
—

—  
—  
—

—  
—  
—

—  
—  
—

—  
—  
—

—  
—  
—

—  
—  
—

—  
—  
—

—  
—  
—

—  
—  
—

—  
—  
—

—  
—  
—

—  
—  
—

—  
—  
—

—  
—  
—

—  
—  
—

—  
—  
—

Vide observações numeradas

Zonas, municípios e distritos		População				Trabalhadores		Molestias endêmicas do lugar	Vide observações numeradas
Dos municípios	Numero	Designação	Por drado	Por domicílio	Rural por cem da total	Nascimentos annuaes por cem habitantes	Obtos annuaes por cem habitantes	Que entraram no anno	Que sahiram no anno
29	111	ZONA DO NORTE: Arassuahy (cidade)..... Mais 10 districtos.....	10	—	75	—	—	—	Nenhuma..... 111
30	112	Boa Vista do Tremedal (cidade).....	1	3	79	7	3	50	Febres. Idem. Nenhuma.
	113	Lenções do Rio Verde..	1	3	83	6	3	100	
	114	Matto Verde.....	2	—	85	6	—	0	
	—	Mais 5 districtos.....	—	—	—	—	—	—	
31	115	Montes Claros (cidade).. Mais 6 districtos.....	7	4	47	7	2	200	Febres.

32	116	S. Francisco (cidade).... Mais 8 districtos.....	3	6	50	—	—	—	Febre palustre.
33	117	S. João Baptista (cidade)	3	6	67	7	4	—	Opilação. Idem. Nenhuma.
	118	Barreiras.....	4	7	87	4	2	—	
	119	Penha de França.....	6	6	86	8	3	—	
	—	Medias.....	4	6	80	6	3	—	
34	120	Serro (cidade)..... Mais 9 districtos.....	12	5	74	3	2	—	Nenhuma.
	—	Resumo: por municipio (medias).....	4	6	80	6	3	—	
	—	: por districto e deducção para toda a zona (medias).....	5	5	76	6	3	87	
35	121	ZONA DO SUL: Aguas Virtuosas (villa). Mais 2 districtos.....	32	—	70	1	—	0	Nenhuma..... 121



Zonas, municípios e districtos		Designação		População			Nascimentos annuaes por cem habitantes		Obitos annuaes por cem habitantes	Trabalhadores		Molestias endemicas do logar	Vide observações numeros
Dos municípios	Numero	Dos districtos		Por domicilio	Rural por cem da total	Por kilometro quadrado				Que entraram no anno	Que sahiam no anno		
36	122	Alenas (cidade).....	7	—	44	1	1	1	1	—	—	.....	122
	123	Areado.....	6	5	68	3	3	2	2	0	100	Oppilação.	
	124	S. João Baptista do Bar- ranco Alto.....	14	2	89	2	2	2	2	0	30	Febres e oppilação.	
	125	Conceição da Boa Vista.	29	3	81	2	2	2	2	20	50	Nenhuma.	
	126	S. Joaquim da Serra Ne- gra.....	8	3	85	2	2	2	2	—	500	Oppilação.	
	—	Medias.....	13	—	73	2	2	2	2	—	—	—	
37	127	Ayruoca (cidade).....	3	3	84	3	3	1	1	0	poucos	Febres.	128
	128	Alagôa.....	4	2	93	3	3	2	2	0	—	.....	
	129	Bocaina.....	3	3	98	3	3	2	2	0	—	Nenhuma.	
	130	Passa Vinte.....	3	2	94	5	5	2	2	—	400	Idem.	
	131	Livramento.....	2	2	89	—	—	—	—	—	—	Idem.	
	—	Mais 2 districtos.....	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	

38	132	Cabo Verde (cidade)...	8	4	83	2	1	1	1	—	—	0	Nenhuma.	133
	133	S. José dos Botelhos...	12	3	80	5	2	2	2	—	—	0	Febres e oppilação.....	134
	134	Monte Bello.....	9	—	82	3	3	2	2	—	—	—	—	
	—	Medias.....	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	
39	135	Campo Bello (cidade)...	7	6	53	2	2	2	2	100	—	25	Nenhuma.	
	—	Mais 4 districtos.....	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	
40	136	Caracol (villa).....	10	7	88	3	3	2	2	200	—	90	Nenhuma.	
41	137	Carro do Rio Claro (ci- dade).....	6	7	80	4	4	2	2	—	—	—	Febres.	
	138	Conceição da Apareci- da.....	5	4	80	4	4	3	3	45	—	—	Febre palustre e oppila- ção.	
	—	Medias.....	5.5	5.5	80	4	4	2.5	2.5	—	—	—	—	
42	139	Dores da Boa Esperan- ça (cidade).....	5	9	73	3	3	2	2	0	—	20	Febre palustre (na mar- gem do Rio Grande).	
	140	S. Francisco do Agua- pe.....	11	5	76	4	4	2	2	50	—	150	Febre e oppilação.	
	141	Congonhas.....	74	11	87	3	3	2	2	0	—	0	Nenhuma.	
	—	Medias.....	30	8	79	3	3	2	2	17	—	57	—	



Zonas, municípios e distritos		População				Trabalhadores		Molestias endemicas do logar	Vide observações numeres	
Dos munit- pios	Dos distritos	Designação	Por kilometro qua- drado	Por domicilio	Rural por cem da total	Nascimentos annuaes por cem habitantes	Obitos annuaes por cem ha- bitantes			Que entraram no anno
43	142	Guaranezia (villa).....	17	6	79	4	2	1.000	0	Nenhuma. Febres.
	143	S. Pedro da União.....	13	2	92	1	1	0	200	
	—	Medias.....	15	4	85	2.5	1.5	500	100	
44	—	Itajubá (cidade).....	12	5	95	3	2	100	—	Nenhuma..... 144 Idem.
	144	Pirangussu.....	4	7	97	3	1	—	—	
	145	Soledade do Itajubá....	—	—	—	—	—	—	—	
—	—	Medias.....	—	—	—	—	—	—	—	Nenhuma.
45	146	Jacutinga (villa).....	14	5	85	1	1	400	—	

46	147	Monte Santo (cidade)...	14	5	79	5	3	750	0	Nenhuma.
	148	S. João Baptista das Posses.....	11	5	92	5	2	150	0	Idem.
	—	Medias.....	12	5	85	5	2.5	450	0	
47	149	Passa Quatro (villa)....	7	4	81	3	2	300	20	Nenhuma.
48	150	Passos (cidade).....	7	3	84	1	1	—	—	Febre palustre, intermit- tente e maleitas.
	—	Medias.....	—	—	—	—	—	—	—	
49	151	Pedra Branca (villa)...	16	4	90	3	2	0	0	Nenhuma.
	152	S. José dos Alegres....	14	10	90	2	1	0	0	Idem.
	—	Maria da Fé.....	—	—	—	—	—	—	—	
50	153	Pouso Alegre (cidade)...	14	4	60	2	1	200	600	Nenhuma.
	154	Sant'Anna do Sapucahy	4	5	85	2	1	0	200	Idem.
	155	Carmo da Borda da Matta.....	6	6	85	4	1	—	285	Idem.
	156	Estiva.....	5	3	93	1	1	200	30	Febres.
	157	S. José do Congonhal...	8	4	86	1	—	—	—	
	—	S. Sebastião da Bella Vista.....	—	—	—	—	—	—	—	

Zonas, municípios e distritos		População				Nascimentos annuaes por cem habitantes		Obitos annuaes por cem habitantes		Trabalhadores		Molestias endemicas do lugar
Numero	Designação	Por kilometro quadrado	Por domicilio	Rural por cem da total					Que entraram no anno	(que sahiram no anno)		
51	158 Santa Rita da Extrema (villa).....	11	6	97	2	1	400	60	Nenhuma.			
	159 Santa Rita de Cassia (cidade).....	11	5	68	3	3	100	0	Nenhuma.			
52	160 Dores do Aterrado....	4	9	89	4	2	muito poucos	0	Febre palustre e maleita.			
	161 Espírito Santo da Formiguiha.....	3	6	45	4	2	350	0	Febre intermitente e maleita.			
	162 Dores da Ponte Alta....	3	14	78	4	3	30	0	Febre intermitente (poucos casos).			
	163 Garimpo das Canoas....	7	9	82	1	1	10	—				
53	— Medias.....	6	9	72	3	2	—	—				
	164 S. Sebastião do Paraíso (cidade).....	21	3	79	1	1	500	0	Nenhuma.			

Vide observações e números

54	165	S. Thomaz de Aquino..		15	4	87	1	1	200	0
	166	Peixotos.....		14	4	94	1	1	50	0
	167	Espírito Santo do Pratinha.....		5	4	85	1	3	0	0
	—	Medias.....		14	4	86	1	1	187	0
55	168	Tres Pontas (cidade)...		11	5	50	—	8	0	—
	169	Sant'Anna da Vargem..		—	3	51	11	—	—	—
	—	Martinho Campos.....		—	—	—	—	—	—	—
	170	Villa Nova de Rezende		7	5	83	3	1	50	300
	171	S. Sebastião da Ventania.....		12	3	78	7	3	100	poucos
	—	Medias.....		9	4	80	5	2	75	—
	Resumo : por municipio (medias).....		12	6	83	3	2	281	47	—
	* : por districto e deducção para toda a zona (medias).....		11	5	81	3	2	133	85	—

Vide observações, números

0) Nenhuma.  
0) Idem.  
0) Idem.

Nenhuma.  
..... 169  
Oppilação..... 170

Zonas, municípios e distritos		População				Trabalhadores		Molestias endemicas do lugar
Dos municípios	Numero	Designação				Que entraram no anno		
		Dos distritos		Por domicilio	Rural por cem da total	Nascimentos annuaes por cem habitantes	Obitos annuaes por cem habitantes	
		ZONA DO CENTRO :						
56	172	Barbacena (cidade).....						
	173	Mello do Desterro.....						
	174	Carandahy.....						
	175	S. Sebastião das Torres						
	176	Remedios.....						
	177	Santa Rita do Ibitipoca						
	178	União.....						
	179	Ibertioga.....						
	180	S. Domingos do Monte Alegre.....						
		— Mais 5 distritos.....						
57	181	Bom Successo (cidade)...						
		Mais 3 distritos.....						

58	182 Cuieté (cidade).....	24	6	42	3	1	0	60	Nenhuma.
	183 Morro Vermelho.....	7	10	40	1	1	0	17	Oppilação (em 2 dos povoados do districto).
	184 Cuyabá.....	5	5	37	5	2	0	0	
	185 Penha.....	5	3	94	2	1	0	50	Oppilação e bocio.
	186 Taquarassu.....	6	5	91	3	1	0	200	Febres e oppilação.
	— Mais 2 distritos.....	—	—	—	—	—	—	—	
59	187 Curvello (cidade). ....	2	2	42	4	4	—	—	Febre intermitente e oppilação.
	188 Morro da Garça.....	3	5	86	4	4	0	0	Idem, idem.
	189 Andrequice.....	—	3	96	—	—	—	—	Idem, idem.
	190 Trahyras.....	3	5	92	2	2	—	—	Oppilação.
	191 Santo Antonio da Lagoa.....	5	5	91	1	1	poucos	0	Febres e oppilação.
	— Mais 8 distritos.....	—	—	—	—	—	—	—	
60	192 Entre Rios (cidade).....	15	3	75	2	1	—	80	
	— Mais 5 distritos.....	—	—	—	—	—	—	—	
61	193 Sant'Anna dos Ferros (cidade).....	5	4	67	3	2	2.000	1.900	Febre palustre e oppilação.
	194 S. Sebastião dos Ferreiros.....	14	5	92	2	1	0	0	Nenhuma.
	195 Sete Cachoelras.....	6	6	97	2	1	0	0	Febre intermitente e oppilação.
	— Mais 2 distritos.....	—	—	—	—	—	—	—	

Zonas, municípios e distritos		Designação		População			Nascimentos annuaes por cem habitantes		Obitos annuaes por cem habitantes		Trabalhadores		Molestias endemicas do logar		Vide observações numeras	
Dos municípios	Numero			Por kilometro quadrado	Por domicilio	Rural por cem da total					(que entraram no anno	(que sahiram no anno				
62		196	Itaúna (villa).....	7	5	74	3	1	50	50	50	Nenhuma.				
		197	Carmo do Cajuru'....	14	4	80	3	2	—	—	—	Febre e oppilação (poucos casos).				
		198	Itaiaussú.....	6	4	90	5	2	0	0	0	Febre, oppilação e bocio.				
		199	Conquista.....	6	7	71	3	2	0	0	100	Febre e oppilação.				
		200	Serra Azul.....	10	4	91	3	2	0	0	50	Oppilação e bocio.				
	—		Medias.....	9	5	81	3	2	—	—	—					
63		201	Lima Duarte (cidade)...	7	10	75	5	2	0	0	0	Febres.				
		202	Conceição de Itipoca...	3	4	93	2	1	50	150	150	Nenhuma.				203
		203	S. Domingos da Bacaina	5	5	96	2	1	40	75	75	Nenhuma.....				204
		204	Sant'Anna do Garambéo	7	—	86	4	1	45	—	—	Nenhuma.....				
		—		Medias.....	5	—	87	3	1	34	—	—				

64	205.	Pará (cidade) .....	9	3	44	2	1		—	Febre palustre e oppilação. Idem, idem. Idem, idem. Idem, idem. Maleitas e oppilação. Oppilação. Idem.	213
	206	Varginha.....	7	4	78	4	2		—		
	207	Santo Antonio.....	3	5	64	6	5		—		
	208	Mathews Leme.....	2	2	73	1	1		—		
	209	Pequy.....	11	5	68	3	1		—		
	210	S. Gonçalo do Pará.....	8	5	67	3	2		—		
	211	S. Joaquim de Bicas.....	6	5	94	3	2		—		
	—	Medias.....	7	4	70	3	2		—		
65	212	Prados (cidade).....	10	6	60	1	—		—	Nenhuma.	
	—	Mais 2 districtos.....	—	—	—	—	—		—		
66	213	Santa Barbara (cidade)	22	9	51	4	2		—	Oppilação.....	213
	214	Bumado de Mato Den- tro.....	7	5	77	4	2		—	... ....	214
	—	Mais 9 districtos.....	—	—	—	—	—		—		
67	—	Santa Quitéria (villa)..	—	—	—	—	—		—	Nenhuma.	
	215	Contagem.....	11	9	57	1	1	muito poucos	—		
	—	Mais 2 districtos.....	—	—	—	—	—	—	—		
68	216	Sete Lagoas (cidade)....	10	5	67	3	2		—		
	—	Mais 5 districtos.....	—	—	—	—	—	200	—		



Zonas, municípios e distritos		População			Nascimentos annuaes por cem habitantes	Obitos annuaes por cem habitantes	Trabalhadores		Molestias endemicas do logar	Vide observações numeros
Numero	Designação	Por drado	Por domicilio	Rural por cem da total			Que entraram no anno	Que sahiram no anno		
69	Dos municípios									
	Dos distritos									
	217 Turvo (cidade).....	5	5	75	2	1	0	200	Nenhuma.	218
	218 S. Vicente Ferrer.....	4	3	80	2	1	—	100	Idem.....	Idem.
	219 Bom Jardim.....	6	5	93	4	1	0	55	Idem.....	220
	220 Madre de Deus do Rio Grande.....	2	3	93	4	1	—	50	Idem.....	Idem.
	221 Piedade do Rio Grande.	8	4	97	3	1	0	100	Idem.....	
	— Medias.....	5	5	88	3	1	—	101		
	Resumo : por municipio (medias).....	6	5	81	3	2	34	101		
	* : por districto e deducção para toda a zona (medias).....	8	5	76	3	2	68	97		

RECAPITULAÇÃO:									
	Resultado por municipio do Estado (medias).....	11	6	84	3	2	224	82	
	Idem, por districto do Estado e deducção para este (medias)...	11	6	81	3	2	106 (1)	86 (1)	

29—5—907. João Pereira de Mello. F. Alvim.

(1) — Estes numeros (está claro) se referem á deducção para cada districto. No Estado todo, o movimento de trabalhadores seria approximadamente, pelas avaliações, o seguinte : entradas, 75.578 e sahidas, 61.318.

### Observações ao quadro n. 1

- 34—Está incluída no districto a área de 54 ks.<sup>2</sup>, contendo 1.600 moradias e 650 habitantes, área essa contestada pelo Estado do Rio.
- 38—Ha 74 casas no districto.
- 42—Não responderam aos quesitos : « Casas habitadas no districto ».
- 43—Só veiu o boletim n. 5.
- 47—Ha 209 casas na sede. Não mencionam quantas ha no districto.
- 49—Ha 182 casas na sede. Não responderam aos quesitos : « Superficie, nascimentos e obitos, e trabalhadores entrados », do boletim n. 5, e o de n. 6 veiu quasi todo em branco.
- 50—Ha 140 casas na sede e 30 a 40 em cada um dos tres povoados do districto. Não responderam aos quesitos : « Nascimentos e obitos e trabalhadores entrados », do boletim n. 5, e o de n. 6 veiu todo em branco.
- 51—Ha 106 casas na sede e 36 em um dos quatro povoados do districto. Não responderam aos quesitos : « Nascimentos e obitos e trabalhadores entrados », do boletim n. 5, e o de n. 6 veiu quasi todo em branco.
- 53—Ha 78 casas na sede. Não responderam aos quesitos : « Nascimentos e obitos, e trabalhadores entrados », do boletim n. 5, e o de n. 6 veiu todo em branco.
- 61—Ha 350 a 400 casas (parece que se referem á sede). Só veiu o boletim n. 6.
- 62— » 280 a 300 » ( » » » » » » ). » » » » 6.
- 63— » 280 a 300 » ( » » » » » » ). » » » » 6.
- 64—Não responderam ao quesito : « Casas habitadas ». » » » » 6.
- 65—Ha 280 a 300 casas (parece que se referem á sede). » » » » 6.
- 66— » 200 a 250 » ( » » » » » » ). » » » » 6.
- 67— » 310 a 340 » ( » » » » » » ). » » » » 6.
- 68— » 100 a 120 » ( » » » » » » ). » » » » 6.
- 69— » 545 a 550 » ( » » » » » » ). Não ha estatistica mortuaria devido ao facto de haver no districto diversos cemiterios particulares.
- 71—Ha, segundo dizem, 11.000 casas no districto, numero evidentemente exaggerado.
- 87—Não ha estatistica mortuaria devido ao facto de haver no districto diversos cemiterios particulares.
- 90—Dão como molestia endemica a febre gastrica.
- 91—Idem.
- 95—Ha 450 a 480 casas (parece que se referem á sede). Os boletins vieram sem a designação do nome local.
- 100—Só veiu o boletim n. 5.
- 102— » » » » 6.
- 111—Constam do registro civil 45 nascimentos e 39 obitos.
- 121—Ha 500 casas (parece que se referem á sede).
- 122— » 310 » ( » » » » » » ).
- 128—Só veiu o boletim n. 5.
- 133—Ha 200 casas na sede do districto. Como molestias endemicas dão a coqueluche, o sarampo e a cholerina.
- 134—Dão tambem a coqueluche como molestia endemica.
- 144—So veiu o boletim n. 5.
- 169— » » » » 6, quasi todo em branco.
- 170—Dão tambem a coqueluche como molestia endemica.
- 173—Idem.
- 203—Ha engano nos boletins quanto á população, pois, dão 250.000 habitantes ao districto e 100 habitantes a respectiva sede.
- 204—Ha 25 casas no districto.
- 213—Só veiu o boletim n. 5.
- 214—i » » » — 5.
- 218— » » » » 6.
- 220— » » » » 6.

Como se vê, em relação ao movimento de trabalhadores rurais, o resultado pelas zonas é o seguinte :

Leste—entrada.....	127,	salida.....	33
Oeste » .....	95,	» .....	130
Norte » .....	87,	» .....	0
Sul » .....	133,	» .....	85
Centro » .....	68,	» .....	97
Media » .....	106,	» .....	86

o que não nos parece approximado, pois, e' sabido que a zona do Norte e' justamente a que, em regra, fornece maior numero de trabalhadores para a de Leste (região da Matta) e outras, onde e' mais intensa a actividade agricola ou industrial.

As medias finaes da entrada e sahida, avaliadas para cada districto, deviam ser eguaes, mas, não sendo, ao contrario, divergindo tanto, como divergem, uma da outra, deixam de se approximar da realidade, e as inserimos com essa reserva.

Note-se, entretanto, que os dados tomados isoladamente ou em menores conjuntos, sempre exprimem factos apreciaveis, convindo não esquecer que districtos de uma mesma zona, como os de Tremedal e Montes Claros, no Norte, podem angariar trabalhadores — della propria — sem que esse facto conste no quadro pela falta dos boletins respectivos.

Districto ha que recebem e fornecem ao mesmo tempo, trabalhadores, outros apenas recebem ou fornecem e outros nem uma nem outra cousa.

Julgamos, portanto, útil referir que são as seguintes as porcentagens dos districtos representados no tocante ás entradas e sahidas de trabalhadores, em cada zona :

Leste — entrada	20.00	$\frac{0}{100}$	salida	16.76	$\frac{0}{100}$	do total
Oeste »	31.48	$\frac{0}{100}$	»	29.63	$\frac{0}{100}$	» »
Norte »	4.08	$\frac{0}{100}$	»	1.02	$\frac{0}{100}$	» »
Sul »	31.01	$\frac{0}{100}$	»	27.91	$\frac{0}{100}$	» »
Centro »	20.10	$\frac{0}{100}$	»	19.59	$\frac{0}{100}$	» »

Os salarios devem naturalmente induir no movimento, e os salarios diarios a secco avaliavam-se por zona no seguinte (tomamos os salarios do trabalhador de roca e do campeiro ou retireiro):

Leste.....	19681
Oeste.....	19661
Norte.....	19289
Sul.....	29177
Centro.....	19166

Media para todo o Estado, aproximadamente..... 18755

A zona do Sul era onde talvez se pagava maior salario e devia por isso ser procurada de preferencia pelos trabalhadores que sahissem das outras para se empregar.

Por essa occasião, observamos tambem que, com a chegada á secção de mais boletins posteriormente a apuração do quadro n. 1, do anno passado, o resultado do salario medio por zona e' aqui dado um pouco em desacordo com aquelle quadro.

—No tocante ás molestias endêmicas, ha manifesto exaggero nos dados, que se podem resumir nas seguintes denuncias:

Febres em geral (sem especificação).....	47	
Febre palustre.. ..	16	
» intermitente.....	11	
Malaria, maleita ou sezões.....	9	83
Oppillação.....	—	79
Bocio.....	—	3
Total .....	—	168

casos de endemia sobre 221 districtos, ou pouco mais ou menos á razão de, sobre o estado sanitario. :

Febres.....	33 %
Oppilação.....	36 %
Bócios.....	1 %
Total.....	75 %

Sendo tradicional a salubridade em geral do territorio mineiro, não ha duvida que os dados se referem a determinados pontos dos districtos e não a toda a sua superficie.

A má ou nenhuma hygiene dos habitantes ribeirinhos dos maiores rios, lagôas ou pantanos contribue de certo para aquelle resultado, alias, pouco li-songeiro, achado.

## QUADRO N. 2



N.

**Lavoura do café e suas relações com a superfície, virgem, distancias do percurso**

Zonas, municipios e districtos		Pe's de café' productores existentes		Porcentagem do preço do pé de café' productor sobre o de 10 <sup>o</sup> de matta
Numero	Designação	Por alqueire de terra da superfície	Por alqueire de terra em matta virgem	
Dos municipios	Dos districtos			
ZONA DE LESTE :				
1	1 <i>Abre Campo</i> (cidade).....	7.0	400	400 %
	— Mais 4 districtos.....	—	—	—
2	2 <i>Alto Rio Doce</i> (cidade).....	5.0	500	—
	— Mais 2 districtos.....	—	—	—
3	3 <i>Caratinga</i> (cidade).....	—	—	1,500 %
	4 S. Sebastião do Inhapim.....	—	—	875 %
	5 Entre Folhas.....	—	—	2,000 %
	6 Santo Antonio do Manhuassú	—	—	2,000 %
	7 Cuiethe'.....	—	—	1,250 %
	8 Floresta.....	—	—	2,500 %
	9 Galho.....	—	—	1,250 %
	10 Vermelho Novo.....	—	—	1,250 %
	11 S. F. do Vermelho.....	—	—	1,250 %
	— Bocayuva.....	—	—	—
4	12 <i>E. S. do Guarará</i> (villa).....	296.0	—	1,250 %
	— Mais 4 districtos.....	—	—	—

2

**com a quantidade e o preço das terras em matta do café á estação de embarque, etc.**

Porcentagem do numero de cafeeiros novos a produzir em 2 annos sobre todos os existentes	Porcentagem do numero de cafeeiros novos a produzir depois de 2 annos sobre todos os existentes	Porcentagem do numero de pe's de café' em adeantada decadencia sobre todos os existentes	Porcentagem de diversas modalidades do percurso do café' das tulhas á estação de embarque						Vide observações numeros
			De menos de 1 legua	De 1 a 2 leguas	De 2 a 3 leguas	De 3 a 4 leguas	De 4 a 5 leguas	De mais de 5 leguas	
—	17.0 %	—	—	—	—	—	—	—	1
2.0 %	2.0 %	4 %	—	—	—	—	—	—	2
—	—	—	—	—	—	—	—	—	3
12.0 %	4.0 %	36 %	—	10 %	90 %	—	—	—	4

Zonas, municipios e districtos		Pes de cafe' productores existentes		Porcentagem do preco do pe' de cafe' productor sobre o de 10 <sup>ms</sup> de matta
Numero	Designação	Por alqueire de terra da superficie	Por alqueire de terra em matta virgem	
Dos municipios				
	Dos districtos			
5	13 Juiz de Fora (cidade).....	55.0	1.564	200 %
	14 Vargem Grande.....	194.0	4.720	250 %
	15 Rio Preto.....	128.0	7.500	312 %
	16 S. Pedro de Alcantara..	105.0	29.167	250 %
	17 Sarandy.....	225.0	9.611	167 %
	18 Mathias Barbosa.....	404.0	27.000	107 %
	— Mais 6 districtos.....	—	—	—
6	19 Leopoldina (cidade).....	148.0	7.667	250 %
	20 Campo Limpo.....	179.0	8.000	292 %
	21 Conceição da Boa Vista.....	120.0	2.667	292 %
	22 Providencia.....	299.0	2.500	211 %
	23 Piedade.....	60.0	2.000	292 %
	24 Rio Pardo.....	128.0	3.333	292 %
	25 Recreio.....	224.0	5.000	292 %
	26 Santa Izabel.....	299.0	2.000	211 %
	27 S. Joaquim.....	22.0	667	292 %
	28 Thebas.....	215.0	3.333	292 %
	— Medias.....	169.0	3.717	272 %
7	29 S. Paulo do Muriaé (cidade)	419.0	5.932	583 %
	30 Nossa Senhora do Gloria.....	176.0	2.447	1,500 %
	31 Santo Antonio do Gloria.....	325.0	9.050	700 %
	32 Patrocinio.....	208.0	2.025	917 %
	33 Bom Jesus da C. Alegre.....	269.0	10.000	700 %
	34 Dores da Victoria.....	108.0	2.098	1,167 %
	35 Santa Rita do Gloria.....	—	—	1,083 %
	— Mais 2 districtos.....	—	—	—
8	36 Palma (cidade).....	84.0	533	458 %
	— Mais 3 districtos.....	—	—	—

Porcentagem do numero de cafeeiros novos a produzir em 2 annos sobre todos os existentes	Porcentagem do numero de cafeeiros novos a produzir depois de 2 annos sobre todos os existentes	Porcentagem do numero de pe's de cafe' em adelantada decadencia sobre todos os existentes	Porcentagem de diversas modalidades do percurso do cafe' das tulhas á estação de embarque						Vide observações numeros
			De menos de 1 legua	De 1 a 2 leguas	De 2 a 3 leguas	De 3 a 4 leguas	De 4 a 5 leguas	De mais de 5 leguas	
15.0 %	5.0 %	24 %	30 %	51 %	100 %	19 %	40 %	36 %	5
7.0 %	0.7 %	33 %	24 %	47 %	47 %	7 %	—	—	—
1.0 %	1.0 %	30 %	30 %	41 %	51 %	—	—	—	—
0.8 %	0.4 %	26 %	20 %	80 %	—	—	—	—	—
5.0 %	2.0 %	47 %	—	—	—	—	—	—	6
—	—	65 %	—	—	—	—	—	—	—
—	—	71 %	—	—	—	—	—	—	—
—	—	50 %	—	—	—	—	—	—	—
—	—	67 %	—	—	—	—	—	—	—
—	—	67 %	—	—	—	—	—	—	—
—	—	67 %	—	—	—	—	—	—	—
—	—	33 %	—	—	—	—	—	—	—
—	—	80 %	—	—	—	—	—	—	—
—	—	67 %	—	—	—	—	—	—	—
—	—	61 %	—	—	—	—	—	—	—
1.0 %	0.5 %	4 %	—	—	—	—	—	—	7
4.0 %	8.0 %	30 %	—	—	—	—	—	—	—
—	—	33 %	—	—	—	—	—	—	—
6.0 %	3.0 %	32 %	17 %	33 %	50 %	—	—	—	—
23.0 %	0.9 %	7 %	—	—	—	86 %	—	—	—
18.0 %	3.0 %	10 %	—	—	—	—	—	—	—
0.6 %	0.5 %	5 %	—	—	—	—	—	—	—
11.0 %	6.0 %	28 %	17 %	80 %	3 %	—	—	—	8
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—







Zonas, municipios e districtos		Pés de café produ- tores existentes		Porcentagem do preço do pé de café productor sobre o de 10 <sup>mos</sup> de matta
Numero	Designação	Por alqueire de terra da superficie	Por alqueire de terra em matta virgem	
Dos municipios	Dos districtos			
18	69 Arará (cidade)..... — Mais 4 districtos.....	0.6 —	40 —	2 500 <sup>o</sup> / <sub>o</sub> —
19	70 Bambuí (cidade)..... — S. Roque .....	— —	— —	5,556 <sup>o</sup> / <sub>o</sub> —
20	71 Formiga (cidade)..... 72 Arcos..... 73 Porto Real de S. Francisco... 74 Pimenta .....	— — — 3.0	— — — —	1,000 <sup>o</sup> / <sub>o</sub> 1,333 <sup>o</sup> / <sub>o</sub> 2,222 <sup>o</sup> / <sub>o</sub> —
	— Pains.....	—	—	—
21	75 Itapeçerica (cidade)..... 76 Camacho..... 77 Pedra do Indaia..... 78 Desterro..... 79 S. Sebastião do Curral..... 80 Santo Antonio dos Campos .. 81 Espirito Santo do Itapeçerica	— — — 2.0 — 32.0 —	— — — 571 — 1233 —	600 <sup>o</sup> / <sub>o</sub> 750 <sup>o</sup> / <sub>o</sub> 1,000 <sup>o</sup> / <sub>o</sub> 1,000 <sup>o</sup> / <sub>o</sub> 1,000 <sup>o</sup> / <sub>o</sub> 1,000 <sup>o</sup> / <sub>o</sub> 750 <sup>o</sup> / <sub>o</sub>
	— Medias.....	—	—	871 <sup>o</sup> / <sub>o</sub>
22	82 Monte Carmello (cidade)..... 83 Abbadia da Agua Suja..... 84 S. Sebastião da Ponte Nova.. 85 Espirito Santo do Cemiterio.. — Boqueirão.....	0.6 0.7 7.0 0.2 —	100 300 2,400 20 —	— — 1,000 <sup>o</sup> / <sub>o</sub> — —

Porcentagem do numero de cafeeiros novos a produzir em 2 annos sobre todos os existentes	Porcentagem do numero de cafeeiros novos a produzir depois de 2 annos sobre todos os existentes	Porcentagem do numero de pés de café em adelantada decadencia sobre todos os existentes	Porcentagem de diversas modalidades do percurso do café das tulhas á estação de embarque						Vide observações numeros
			De menos de 1 legua	De 1 a 2 leguas	De 2 a 3 leguas	De 3 a 4 leguas	De 4 a 5 leguas	De mais a 5 leguas	
3.0 %	2.0 %	22 %	—	—	—	—	—	—	
—	—	—	—	—	—	—	—	—	18
—	—	—	—	—	—	—	—	—	19
—	—	9 %	—	—	—	—	—	80 %	
—	—	—	—	—	—	—	—	—	20
11.0 %	9.0 %	23 %	—	—	—	—	—	—	
18.0 %	9.0 %	18 %	—	—	—	—	—	—	
—	—	—	—	—	—	—	—	—	
2.0 %	2.0 %	9 %	—	—	—	—	—	20 %	21
6.0 %	3.0 %	6 %	—	—	—	—	—	86 %	
—	—	4 %	—	—	—	—	—	—	
—	—	29 %	—	—	—	—	—	—	







Zonas, municipios e districtos			Pés de café productores existentes		Porcentagem do preço do pé de café productor sobre o de 10 <sup>mo</sup> de matta
Numero	Designação		Por alqueire de terra da superficie	Por alqueire de terra em matta virgem	
Dos municipios	Dos districtos				
34	111	<i>Boa Vista do Tremedal</i> (cidade).....	—	—	—
	—	Mais 7 districtos.....	—	—	—
35	112	<i>Montes Claros</i> (cidade).....	1.0	—	—
	—	Mais 6 districtos.....	—	—	—
36	113	<i>S. Francisco</i> (cidade).....	—	—	—
	—	Mais 8 districtos.....	—	—	—
37	114	<i>S. João Baptista</i> (cidade).....	0.3	—	—
	—	Mais 2 districtos.....	—	—	—
38	115	<i>Serro</i> (cidade).....	—	—	—
	—	Mais 9 districtos.....	—	—	—
39	116	<i>Villa Brazilia</i> .....	—	—	—
	—	Mais 3 districtos.....	—	—	—
		Resumo: por municipio (medias).....	—	—	—
		* : por districto e deducção para toda a zona (medias)..	0.6	—	—

Porcentagem do numero de cafeeiros novos a produzir em 2 annos sobre todos os existentes	Porcentagem do numero de cafeeiros novos a produzir depois de 2 annos sobre todos os existentes	Porcentagem do numero de pés de café em adiantada decadencia sobre todos os existentes	Porcentagem de diversas modalidades do percurso do café das tulhas a estação de embarque						Vide observações numeros
			De menos de 1 legua	De 1 a 2 leguas	De 2 a 3 leguas	De 3 a 4 leguas	De 4 a 5 leguas	De mais de 5 leguas	
—	—	—	—	—	—	—	—	—	31
—	—	32 %	—	—	—	—	—	—	
—	—	—	—	—	—	—	—	—	
7.0 %	7.0 %	20 %	—	—	—	—	—	—	
—	—	—	—	—	—	—	—	—	
—	—	—	—	—	—	—	—	—	
—	—	—	—	—	—	—	—	—	32
—	—	—	—	—	—	—	—	—	
7.0 %	7.0 %	26 %	—	—	—	—	—	—	

Zonas, municipios e districtos			Pès de café produ- tores existentes		Porcentagem do preço do pé de café productor sobre o de 10 <sup>mo</sup> de matia
Numero		Designação	Por alqueire de terra da superficie	Por alqueire de terra em matia virgem	
Dos municipios	Dos districtos				
ZONA DO SUL:					
40	117	<i>Agua's Virtuosas</i> (villa).....	—	—	—
	—	Mais dois districtos.....	—	—	—
41	118	<i>Alfenas</i> (cidade).....	—	—	—
	119	<i>S. Sebastião do Arcado</i> .....	—	—	1,000 %
	120	<i>Barranco Alto</i> .....	—	—	1,667 %
	—	Mais dois districtos.....	—	—	—
42	121	<i>Ayuruoca</i> (cidade).....	—	—	—
	122	<i>Passa Vinte</i> .....	10.0	75	750 %
	—	Mais 5 districtos.....	—	—	—
43	123	<i>Caldas</i> (cidade).....	—	—	—
	—	Mais 2 districtos.....	—	—	—
44	124	<i>Cabo Verde</i> (cidade).....	—	—	667 %
	125	<i>S. Jose' dos Botelhos</i> .....	—	—	1,667 %
	126	<i>Monte Bello</i> .....	—	—	1,333 %
	—	Medias.....	—	—	1,222 %
45	127	<i>Campo Bello</i> (cidade).....	21 0	21,000	833 %
	—	Mais 4 districtos.....	—	—	—

Porcentagem do numero de cafeeiros novos a produzir em 2 annos sobre todos os existentes	Porcentagem do numero de cafeeiros novos a produzir depois de 2 annos sobre todos os existentes	Porcentagem do numero de pés de café em decadencia sobre todos os existentes	Porcentagem de diversas modalidades do percurso do café das tulhas à estação de embarque						Vide observações numeros
			De menos de 1 legua	De 1 a 2 leguas	De 2 a 3 leguas	De 3 a 4 leguas	De 4 a 5 leguas	De mais de 5 leguas	
—	—	—	—	—	—	—	—	—	33
—	—	—	—	—	—	—	—	—	34
—	—	—	—	—	—	—	—	—	35
—	—	—	—	—	—	—	—	—	36
—	—	—	—	—	—	—	—	—	37
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
4.0 %	1.0 %	14 %	18 %	36 %	—	5 %	14 %	—	—







Zonas, municipios e districtos		Pés de café produ- tores existentes		Porcentagem do preço do pé de café productor sobre o de 10 <sup>m</sup> de matta
Numero	Designação	Por alqueire de terra da superficie	Por alqueire de terra em matta virgem	
Dos municipios	Dos districtos			
58	154 Poços de Caldas (villa).....	—	—	—
59	155 Silvestre Ferraz (villa)..... — S. Lourenço.....	—	—	—
60	156 Santa Rita da Extrema (villa)	—	—	—
61	157 Santa Rita de Cassia (cidade). 158 Ponte Alta..... 159 Garimpo das Canoas..... — Mais 2 districtos.....	— 0.1 — —	— — — —	833 % — 857 % —
62	160 S. Sebastião do Paraíso (cida- de)..... 161 E. S. do Prata..... — Mais 2 districtos.....	— 9.0 —	— 500 —	— 667 % —
63	162 Tres Pontas (cidade)..... — Mais 2 districtos.....	33.0 —	14.924 —	1,167 % —
64	163 Villa Nova de Rezende..... 164 S. Sebastião da Ventania.....  — Medias.....	— 17.0 —	— 100 —	2,500 % 2,000 % 2,250 %
	Resumo: por municipio (me- dias).....	48.0	3.442	1,317 %
	» : por districto e de- ducção para toda a zona (medias)...	17.8	5.243	1,231 %

Porcentagem do numero de cafeeiros novos a produzir em 2 annos sobre todos os existentes	Porcentagem do numero de cafeeiros novos a produzir depois de 2 annos sobre todos os existentes	Porcentagem do numero de pés de café em adeantada decadencia sobre todos os existentes	Porcentagem de diversas modalidades do percurso do café das tulhas a estação de embarque						Vide observações numeros
			De menos de 1 legua	De 1 a 2 leguas	De 2 a 3 leguas	De 3 a 4 leguas	De 4 a 5 leguas	De mais de 5 leguas	
—	—	—	—	—	—	—	—	—	47
—	—	—	—	—	—	—	—	—	48
—	—	—	—	—	—	—	—	—	49
—	—	—	—	—	—	—	—	—	50
—	—	33 %	—	—	—	—	—	100 %	51
—	—	—	—	—	—	—	—	—	52
4.5 %	4.5 %	17 %	—	—	—	—	27 %	68 %	
5.0 %	6.0 %	21 %	2.5 %	6 %	16 %	11 %	10.5 %	39 %	







Zonas, municipios e districtos		Pe's de café produ- ctores existentes		Porcentagem do preço do pe' de café productor sobre o de 10 <sup>m</sup> de matta
Numero	Designação	Por alqueire de terra da superficie	Por alqueire de terra em matta virgem	
77	190 <i>Sete Lagoas</i> (cidade)..... — Mais 5 districtos.....	— —	— —	— —
78	191 <i>Turvo</i> (cidade)..... — Mais 4 districtos.....	— —	— —	— —
79	192 <i>Villa Nova de Lima</i> ..... 193 <i>Piedade do Paraopeba</i> ..... — <i>Santo Antonio do Rio Acima</i> ..	— — —	— — —	— 2,000 % —
80	194 <i>Sabará</i> (cidade)..... — Mais 4 districtos.....	— —	— —	— —
	Resumo : por municipio (me- dias).....	—	—	—
	» : por districto e de- ducção para toda a zona (medias)..	18.2	779	1,100 %
	RECAPITULAÇÃO:			
	Resultado por municipio do Estado (medias).....	97.8	2.633	1,403 %
	Idem por districto do Estado e deducção para este (me- dias).....	66.6	3.845	1,204 %

Porcentagem do numero de cafeiros novos o produzir em 2 annos sobre todos os existentes	Porcentagem do numero de cafeiros novos a produzir depois de 2 annos sobre todos os existentes	Porcentagem do numero de pe's de café em adeantada decadencia sobre todos os existentes	Porcentagem de diversas modalidades do percurso do café das tulhas á estação de embarque						Vide observações numeros
			De menos de 1 legua	De 1 a 2 leguas	De 2 a 3 leguas	De 3 a 4 leguas	De 4 a 5 leguas	De mais de 5 leguas	
—	—	55 %	—	3 %	83 %	3 %	1 %	—	63
—	—	—	—	—	—	—	—	—	64
—	—	—	—	—	—	—	—	—	65
—	—	—	—	—	—	—	—	—	66
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
19.0 %	9.0 %	30 %	18 %	13 %	31 %	21 %	4 %	—	—
4.8 %	6.1 %	25 %	—	—	—	—	27 %	68 %	—
9.1 %	6.5 %	28 %	8 %	18 %	17 %	12 %	5 %	26 %	—



## Observações ao quadro n. 2

A superfície calculada em leguas ou kilometros quadrados, reduzida a alqueires de terra, e' em alguns districtos inferior á respectiva distribuição pelas áreas em matta, campos naturaes, pastos, etc. Neste caso estão os districtos incluídos no presente quadro sob ns. 62, 67, 71, 92, um dos districtos de Sacramento (o de Serra da Canastra) 95, o districto de Serra Negra, de Alfenas, 140, o de Carandahy (Barbacena), os de Gil, Camapuam e Suassuhy (Entre Rios), 159 e 174.

1 Já se acha em adeantada decadencia a maior parte dos cafesaes do municipio. Não julgamos boa a avaliação do numero de caféeiros e respectiva produção quanto ao districto de S. João de Matipoo (750.000 pe's e 200.000 arrobas).

2 Dão como preço corrente do pe' de café' productor nos districtos da sede e de S. Caetano 1\$000, o que nos parece exaggerado e denota que o municipio e' pouco caféeiro.

3 Caféeiros em plena produção e respectiva colheita, segundo as avaliações, que não julgamos boas: Caratinga 600.000, prod. 48.000 arrobas; Inhapim 1.000.000, prod. 100.000; Entre Folhas 100.000, prod. 10.000; Santo Antonio do Manhuassu' 400.000, prod. 32.000; Cuiete' 100.000, prod. 8.000; Floresta 200.000, prod. 20.000; Galho 400.000, prod. 35.000; Vermelho Novo 300.000, prod. 24.000; S. F. do Vermelho 75.000, prod. 6.000.

4 Os dados são os do boletim n. 6 e do relatorio sobre a zona da Matta, do dr. Carlos Prates.

5 Vide observ. supra.

6 Vide observ. n. 4, com relação á sede do municipio.

7 Vide observ. n. 4, excepto quanto ao districto de Santa Rita do Gloria, cuja lavoura de café' avaliam em 3.807.000 pe's, prod. 390.000 arrobas. O café' produzido no districto de Dolores da Victoria percorre 2 1/2 leguas para a estação de Mirahy e 3 para a de Murialhe'.

8 Vide observ. n. 4, quanto á sede do municipio. A metade, quasi, do numero de caféeiros e respectiva produção se acha na facha do territorio contestado pelo Estado do Rio de Janeiro.

9 Dão como preço corrente do pe' de café' productor no districto de Oliveira 1\$400.

10 Vide observ. n. 4, com relação á sede do municipio.

11 Vide observ. n. 4, quanto á sede do municipio.

Numero de caféeiros, em Bicudos 2.439.300, prod. 300.000 arrobas, e em Urucú 520.000, prod. 60.000. Ha no dito districto de Bicudos e no de Santa Cruz grande extensão de mattas virgens de primeira qualidade e a baixo preço, devido á endemia da maleita.

12 Declaram que no districto do Boqueirão não ha lavoura de café'.

13 Numero de caféeiros: de Alfie' 100.000, prod. 20.000 arrobas; de Dionysio 3.200.000, prod. 20.000 e em V. Alegre 50.000, prod. 4.000. O café' procedente de Alfie' percorre 9 a 12 leguas para chegar á estação de embarque.

14 Quanto á superfície, numero de caféeiros e area em mattas, vide observ. n. 4.

15 Vide observ. n. 4. Numero de caféeiros de Descoberto 814.285, prod. 85.000 arrobas.

16 Vide observ. n. 4.

Este municipio não e' caféeiro, devido ao seu clima, em geral, ameno.

17 No districto da cidade, preço do pe' de café 2\$000 e no de Barreiros 1\$000. Além da discordancia, ha exaggero manifesto.

18 Numero de caféeiros do districto sede 1.600.000, prod. 800.000 arrobas.

19 Numero de caféeiros e resp. prod., em arrobas: Cidade 200.000,—30.000; Arcos 20.000,—15.000 (?); P. Real de S. Francisco 20.000,—2.500.

20 Numero de caféeiros e resp. prod., em arrobas: Cidade 800.000,—61.000; Indayá 20.000,—1.800;—Curral 15.000,—1.250; E. S. de Itapeçerica 35.000,—3.250.

21 Deram para o preço do pe' de café 1\$000.

22 Idem no districto desta cidade e 1\$500 no de Abbadia.

23 Numero de caféeiros de Passa Tempo 200.000, prod. 2.000 arrobas.

24 No districto de Morrinhos não ha lavoura de café' e no da cidade ella está apenas iniciada.

25 Na sede: preço do pe' de café 1\$000, n. 20.000, prod. 2.000 arrobas. Em Bom Jardim, preço 2\$000, n. 30.000, prod. 7.000 arrobas.

26 No districto da cidade e Desemboque, preço do pe' de café 1\$000. Não ha lavoura em Serra da Canastra. Numero de caféeiros e prod.: em Sacramento, cidade, 728.000,—254.800 arrobas; em Ponte Alta 700.000,—65.000 arrobas.

27 No districto da sede: numero de caféeiros 40.200, prod. 50.000 arrobas. 28 No districto da cidade, dizem, não ha lavoura de café'. Preço do pe' em Alagôa 2\$000 e em Verissimo 1\$000, sendo os caféeiros neste ultimo 200.000, prod. 70.000 arrobas.

29 No districto da cidade, preço do pe' de café \$800, não havendo lavoura caféeira em Santa Maria.

30 Preço do pe' de café 1\$000.

31 Segundo os boletins, districto da cidade: numero de caféeiros 2.000 a 20.000, prod. 200 arrobas; numero de alqueires de terra em matta virgem 50.050; districto de Lenções, numero de caféeiros 2.000 a 30.000, prod. 125 arrobas; numero de alqueires em matta 100. Em Matto Verde os boletins em duplicata dão, um, 150.200 alqueires de terra em matta virgem e outro apenas 300, o que torna os dados suspeitos.

32 E' pequena a lavoura caféeira do municipio.

33 Declara o boletim da sede não haver alli lavoura de café'.

34 Numero, preço e prod. annual dos caféeiros: cidade 200.000,—\$700,—40.000 arrobas; Boa Vista 168.000,—1\$000,—21.000 arrobas; Serra Negra 600.000,—\$800,—60.000 arrobas. Em Barranco Alto apenas 4.000 pés, prod. 300 arrobas.

35 Dizem que, com excepção do districto de Passa Vinte, não ha no municipio lavoura de café'.

36 Não ha lavoura de café' no districto.

37 Numero de caféeiros e prod.: na cidade 4.000.000,—prod. 300.000 arrobas; em Botelhos 1.000.000, prod. 85.000 arrobas, e em Monte Bello 600.000, prod. 60.000 arrobas.

38 Numero de caféeiros e prod.: cidade 600.000,—50.000 arrobas; Apparecida 375.000,—33.000 arrobas.

39 Idem, idem: cidade 115.000,—10.000 arrobas; Congonhas 140.000,—12.000 arrobas.

40 Idem, idem, na cidade, 4.000.000,—400.000 arrobas.

41 Dão como preço do pe' de café, em Pirangussu' 3\$000.

42 Na se'de e unico districto do municipio, preço do pe' de café, 1\$500.

43 Em Posses: numero de caféeiros, 625.000, prod. 47.500 arrobas.

44 Declaram não haver lavoura de café'.

45 Em S. Jose' dos Alegres dão para preço do pe' de café 1\$000. Declaram não haver lavoura de café' no districto de Maria da Fe'.

46 No districto se'de, numero de caféeiros 25.000, prod. 6.000 arrobas. Em Sant'Anna do Sapucahy, preço do pe' de café 1\$000.

47 Numero de caféeiros 105.300, prod. 15.800 arrobas.

48 Numero de caféeiros 15.000, prod. 2.000 arrobas.

49 Numero de caféeiros 90.000, preço 2\$000, prod. 22.500 arrobas.

50 Numero de caféeiros e resp. prod.: cidade 200.000,—20.000 arrobas; Aterrado 150.000,—16.500 arrobas; Canôas 100.000,—16.000 arrobas. Preço do pe' em Aterrado 1\$000.

51 Numero, preço e prod. dos caféeiros: cidade 2.921.000,—1\$000,—310.000 arrobas; S. Thomaz 872.000,—1\$000,—70.000, e Peixotos 560.000,—\$800—52.500 arrobas.

52 Na sede do municipio, numero de caféeiros 800.000, prod. 40.000 arrobas. Declaram que não ha cafesaes novos no districto da Ventania.

53 No districto de Remedios: numero de caféeiros 20.000, prod. 200 arrobas.

54 Numero, preço e prod. dos caféeiros: Morro Vermelho 10.000,—1\$000,—1.350 arrobas; Penha 6.000,—\$800,—800 arrobas; Taquarassu' 10.000,—1\$000—1.300 arrobas. Para a cidade e Cuyabá dão apenas o preço do pe'—1\$000.

- 55 Não ha lavoura de café' no municipio.  
56 Preço do pe' de café', em geral, 1\$000 a 3\$000, o que denota que não ha lavoura cafeeira propriamente dita.  
57 Os dados nos pareceram não se prestarem aos calculos.  
58 Vide observ. supra, quanto aos districtos da villa e Itatiayussu'.  
59 Nos districtos da cidade e Ibitipoca, declaram, não ha lavoura de café'.  
60 Vide observ. n. 57, quanto ao districto do Pequi.  
61 A prod. de café' do Brumado e' so para o consumo local.  
62 Vide observ. n. 57, quanto ao districto da Contagem.  
63 Preço do pe' de café' 1\$000.  
64 Declaram não haver lavoura de café' em Bom Jardim.  
65 Vide observ. n. 57, quanto ao districto de Piedade.  
66 Idem, quanto a Venda Nova, onde dão para preço do pe' de café 2\$000.

## QUADRO N. 3

## Criação principal (gado vaccum e sua distribuição no território do Estado: relação do toucinho com a do milho) e preço dos terrenos

Zonas, municípios e distritos		Cabeças de gado vaccum existentes				Numero de vacas de leite existentes por 100 vaccuns	Numero de arrobas de toucinho produzido por um carro de milho da colheita	Preço do alqueire de terra				Vide observações numeras
Numero	Designação	Por 100 alqueire de terra da superficie	Por 100 alqueires de campos naturais	Por 100 alqueires de pastos reservados	Em matta virgem			Em campos natu- raes	Em pastos reserva- dos	Em brejo ou alaga- digo		
1	1 <i>Abre Campo</i> (cidade).....	6	—	200	19	10.0	175\$000	—	125\$000	2		
	2 S. João do Matipó.....	10	—	89	35	0.2	150\$000	—	100\$000			
	Mais 2 distritos.....	—	—	—	—	—	—	—	—			
2	3 <i>Alto Rio Doce</i> (cidade)....	11	—	550	23	3.7	200\$000	—	200\$000	3		
	4 S. Caetano do Chopotó....	12	—	—	20	1.7	50\$000	—	—			
	5 Doros do Turvo.....	4	—	130	31	4.0	80\$000	—	100\$000			
	Medias.....	9	—	—	25	3.1	110\$000	—	—			

3	6 Caratinga (cidade).....	10	—	172	23	1.2	67\$000	—	72\$000	10
		1	—	40	42	2.6	50\$000	—	40\$000	
		1	—	200	40	0.2	45\$000	—	30\$000	
		2	—	150	33	0.2	40\$000	—	30\$000	
		1	—	875	27	0.2	25\$000	20\$000	25\$000	
		1	—	100	30	0.3	35\$000	—	35\$000	
4	15 Guarará (villa).....	6	—	100	27	0.7	55\$000	—	55\$000	14
		19	—	156	16	2.0	80\$000	—	80\$000	
		5	—	750	27	1.0	50\$000	—	50\$000	
		—	—	—	—	—	—	—	—	
		5	—	227	29	0.9	50\$000	—	46\$000	
		—	—	—	—	—	—	—	—	
5	16 Juiz de Fora (cidade).....	2	50	100	50	1.2	100\$000	60\$000	60\$000	15
		—	—	—	—	—	—	—	—	
		23	397	153	20	0.4	500\$000	200\$000	250\$000	
		17	—	300	—	2.2	—	—	100\$000	
		17	—	298	25	3.0	400\$000	—	150\$000	
		21	—	625	20	2.0	250\$000	—	100\$000	
6	23 Leopoldina (cidade).....	5	171	265	26	1.5	200\$000	80\$000	40\$000	16
		10	—	125	16	—	400\$000	—	150\$000	
		7	—	—	40	2.0	—	—	200\$000	
		—	—	—	—	—	—	—	—	
		23	—	300	20	0.5	400\$000	—	120\$000	
		22	—	100	20	0.5	400\$000	—	100\$000	
6	25 Conceição.....	15	—	167	20	0.5	400\$000	—	100\$000	17
		—	—	—	—	—	—	—	—	
		—	—	—	—	—	—	—	—	





Zonas, municípios e distritos		Cabeças de gado vaccum existentes				Numero de vacas de leite exis- tentes por 100 vaccunas	Numero de arrobas de toucinho produzido por um carro de mi- lho da colheita	Preço do alqueire de terra				Vide observações números
Numero	Designação	Por 100 alqueires de terra da superficie	Por 100 alqueires de campos naturais	Por 100 alqueires de pastos reservados								
								Em matta virgem	Em campos natu- raes	Em pastos reserva- dos	Em brejo ou alaga- diço	
12	56	Amparo da Serra.....	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
	57	S. Pedro dos Ferros.....	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
	58	Uruçu.....	11	—	500	33	2.8	300\$000	30\$000	200\$000	—	—
	59	Grota.....	—	—	—	—	1.0	200\$000	—	55\$000	—	—
	60	Piedade.....	—	—	—	37	—	123\$000	—	100\$000	—	—
	61	Rio Doce.....	3	—	—	—	—	—	—	—	—	—
		Medias.....	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
	62	Rio Preto (cidade).....	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
	63	Olaria.....	8	—	167	33	2.0	50\$000	—	100\$000	—	—
	64	Jacutinga.....	18	—	200	20	1.5	100\$000	—	100\$000	—	10\$000
	65	Boqueirão.....	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
	—	Mais 3 distritos.....	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—

13	66 S. Domingos do Prata	7	—	100	13	—	0.8	—	30\$000	—	100\$000	—	70
	67 Alhe.....	2	20	250	25	—	—	—	20\$000	50\$000	40\$000	—	
	68 S. S. Dionysio.....	1	—	50	20	—	2.0	—	17\$000	50\$000	40\$000	—	
	69 Vargem Alegre.....	6	—	133	25	—	1.0	—	—	—	50\$000	—	
	70 Ilheus do Prata.....	6	—	500	5	—	2.6	—	25\$000	—	75\$000	—	
	— Medias.....	4	—	207	18	—	—	—	—	—	61\$000	—	
14	71 S. João Nepomuceno (cidade).....	60	—	417	40	—	1.1	—	300\$000	—	100\$000	30\$000	
	72 Descoberto.....	18	—	400	25	—	0.7	—	200\$000	—	80\$000	50\$000	
	73 Taruassu.....	18	—	769	20	—	4.0	—	500\$000	—	300\$000	50\$000	
	74 Santa Barbara.....	36	—	250	25	—	4.8	—	300\$000	—	100\$000	50\$000	
	75 Rochado.....	5	—	92	25	—	6.2	—	400\$000	—	200\$000	150\$000	
	76 S. José da Cachoeira.....	45	—	1500	17	—	0.2	—	200\$000	—	150\$000	20\$000	
	— Medias.....	32	—	571	25	—	2.8	—	317\$000	—	110\$000	58\$000	
15	77 S. Manoel (villa).....	3	—	67	50	—	6.0	—	100\$000	—	100\$000	100\$000	76 a
	Resumo : por município (medias).....	13	—	252	25	—	2.7	—	180\$000	—	84\$000	79\$000	
	Idem : por distrito e deducção para toda a zona (medias).....	13	117	283	26	—	2.0	—	187\$000	61\$000	92\$000	49\$000	

Zonas, municípios e distritos		Cabeças de gado vaccum existentes			Numero de vaccas de leite existentes por cem vaccuns		Numero de arrobas de toucinho produzido por um carro de milho da colheita		Preço do alqueire de terra				Vide observações números	
Dos municípios	Numero	Dos distritos			Por 100 alqueires de terra da superficie	Por 100 alqueires de campos naturaes	Por 100 alqueires de pastos reservados			Em matia virgem	Em campos naturaes	Em pastos reservados	Em brejo ou alagadiço	
		Designação												
ZONA DE OESTE:														
16		78	Araguary (cidade).....	13	80	200	50	0.5	50\$000	10\$300	100\$000	15\$000		
		79	Santa Rita dos Barreiros.	—	—	—	25	4.5	45\$000	—	65\$000	—		
		80	S. <sup>a</sup> Anna do R. das Velhas	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	
		—	Medias.....	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	
17		81	Araxá (cidade).....	25	50	100	30	1.5	50\$000	5\$000	50\$000	—	—	
		—	Mais 4 distritos.....	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	

18	82	Bambuhy (cidade).....	187	—	—	—	—	—	14	—	30\$000	8\$000	25\$000	—	
		— S. Roque.....	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	
		— Medias.....	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	
19	83	Formiga (cidade)...	22	—	—	—	—	10	5.0	120\$000	10\$000	60\$000	60\$000	10\$000	
	84	Pains .....	—	—	—	—	—	—	10.0	—	10\$000	60\$000	60\$000	—	
	85	Porto Real.....	61	—	—	—	—	17	10.0	30\$000	8\$000	100\$000	100\$000	10\$000	
	86	Pimenta.....	16	69	333	—	—	25	0.5	—	—	—	—	—	
	87	Arcos.....	—	—	—	—	—	7	5.0	100\$000	10\$000	60\$000	5\$000	—	
		— Medias.....	—	—	—	—	—	—	6.1	—	—	—	—	—	
20	88	Itapeverica (cidade).....	77	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	
	89	Camacho.....	48	216	1333	—	—	50	10.0	150\$000	30\$000	150\$000	150\$000	—	
	90	Indayá.....	—	—	—	—	—	45	1.2	120\$000	30\$000	110\$000	110\$000	—	
	91	Desterro .....	36	150	3000	—	—	30	2.0	100\$000	30\$000	150\$000	150\$000	—	
	92	S. Sebastião do Curral...	43	138	929	—	—	50	2.5	100\$000	30\$000	100\$000	100\$000	—	
	93	Santo Antonio dos Campos	135	281	1875	—	—	—	2.5	100\$000	30\$000	100\$000	100\$000	—	
	94	Espirito Santo do Itapeverica.....	120	222	2500	—	—	43	3.0	100\$000	30\$000	100\$000	100\$000	—	
		— Medias.....	—	—	—	—	—	—	3.2	120\$000	30\$000	100\$000	100\$000	—	
		— Medias.....	—	—	—	—	—	—	3.5	113\$000	30\$000	116\$000	—	—	
21	95	Monte Carmello (cidade)...	9	44	800	—	—	25	2.5	100\$000	5\$000	400\$000	4\$000	—	
	96	Agua Suja.....	13	30	300	—	—	10	6.7	100\$000	4\$000	400\$000	4\$000	—	
	97	S. Sebastião da Ponte Nova.....	30	50	500	—	—	16	10.0	150\$000	4\$000	400\$000	4\$000	—	

Zonas, municípios e distritos		Cabeças de gado vaccum existente			Numero de vaccas de leite existentes por 100 vaccuns	Numero de arrobas de toucinho produzido por um carro de milho da colheita	Preço do alqueire de terra				Vide observações numeros
Numero	Designação	Por 100 alqueires de terra da superficie	Por 100 alqueires de campos naturais	Por 100 alqueires de pastos reservados			Em matia virgem	Em campos natu- raes	Em pastos reserva- dos	Em brejo ou alaga- digo	
22	98 Cemiterio.....	51	83	1.000	14	2.5	100\$000	4\$000	300\$000	2\$000	98
	— Boqueirão.....	—	—	—	—	—	—	—	—	—	
	— Medias.....	—	—	—	—	—	—	—	—	—	
	99 Monte Alegre (cidade)....	16	30	900	20	5.1	22\$000	10\$000	50\$000	—	99
	100 Abadia do Bom Sucesso	11	15	74	36	1.5	47\$000	7\$000	90\$000	3\$000	
23	101 Matto Grosso.....	28	16	368	36	2.9	60\$000	—	60\$000	10\$000	
	— Medias.....	18	20	447	31	3.2	43\$000	—	67\$000	—	
	102 Oliveira (cidade).....	11	60	300	33	0.5	200\$000	40\$000	100\$000	—	103
	103 Japão .....	4	500	250	30	3.0	100\$000	30\$000	100\$000	—	
	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	

24	104 Passa Tempo.....	13	60	300	33	3.3	150\$000	40\$000	100\$000	—	111
	105 Carmo da Matta.....	30	—	300	33	6.0	250\$000	—	100\$000	—	112
	106 Jacaré.....	3	—	50	20	2.5	150\$000	—	100\$000	—	113
	107 Claudio.....	3	50	250	40	5.0	200\$000	30\$000	100\$000	—	
	108 S. Francisco de Paula....	9	50	400	25	1.0	—	30\$000	100\$000	—	
25	— Medias .....	10	—	264	31	3.0	—	—	100\$000	—	
	109 Paracatu' (cidade).....	7	—	—	—	—	—	—	—	—	
	110 Morrinhos.....	5	—	—	20	—	—	—	—	—	
	— Mais 9 distritos .....	—	—	—	—	—	—	—	—	—	
	111 Patrocínio (cidade) .....	12	71	615	40	—	80\$000	8\$000	40\$000	—	
26	112 Salitre.....	15	15	277	31	—	80\$000	8\$000	40\$000	—	
	113 Coromandel.....	7	36	682	27	10.0	60\$000	6\$000	30\$000	—	
	114 Abadia dos Dourades...	8	27	400	32	12.5	60\$000	5\$000	30\$000	—	
	— Medias.....	10	40	493	33	—	70\$000	7\$000	35\$000	—	
	115 Prata (cidade).....	30	—	400	50	0.3	62\$000	—	35\$000	—	116
116 a	116 Bom Jardim.....	12	—	722	23	5.0	—	—	45\$000	—	
	— Medias.....	21	—	551	36	2.6	—	—	40\$000	—	

[illegible]

124	Uberaba (cidade).....	33	—	—	—	—	—	200\$000	20\$000	50\$000	124 c
125	Conceição das Alagoas....	15	100	1.000	—	30	—	0.9	20\$000	50\$000	125
126	Dores do Campo Formoso	19	25	200	—	35	—	—	20\$000	60\$000	126
127	Virissimo.....	26	62	300	—	—	—	0.2	13\$000	30\$000	127
—	Medias.....	24	—	—	—	—	—	—	17\$000	48\$000	—
128	Uberabinha (cidade).....	—	—	—	—	24	—	2.0	7\$000	27\$000	128
129	Santa Maria.....	—	10	167	—	30	—	—	7\$000	45\$000	—
—	Medias.....	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
130	Villa Platina.....	8	—	—	—	27	—	2.8	14\$000	65\$000	—
131	Rio Verde.....	5	—	—	—	29	—	4.4	14\$000	65\$000	—
—	Medias.....	7	—	—	—	—	—	3.6	14\$000	65\$000	—
Resumo :	por municipio (medias).....	15	30	441	—	31	—	3.7	15\$000	61\$000	128 a)
Idem :	por districto e deducção para toda a zona (medias).....	20	86	642	—	28	—	4.0	17\$000	99\$000	128 b)



Zonas, municípios e distritos		Cabeças de gado baccun- existentes			Numero de vacas de leite exis- tentes por 100 vaccuns	Numero de arrobas de toucinho produzido por um carro de mi- lho da colheita	Preço do alqueire de terra				Vide observações numeros		
Numero	Designação	Por 100 alqueires de terra da superficie	Por 100 alqueires de campos naturais	Por 100 alqueires de pastos reservados									
32	132 <i>Arassuahy</i> (cidade)..... Mais 10 distritos.....	—	—	—	—	—	—	15\$000	3\$000	20\$000		—	—
33	133 <i>Boa Vista do Tremedal</i> (cidade)..... 134 S. Sebastião dos Lençõs. 135 Matto Verde..... — Mais 5 distritos.....	6 5 5 —	— — — —	— — — —	25 33 22 —	5.6 7.0 8.3 —	43\$000 49\$000 51\$000 —	— — — —	— — — —	200\$000 187\$000 225\$000 —		35\$000 37\$000 34\$000 —	—
34	136 <i>Montes Claros</i> (cidade).... — Mais 6 distritos.....	— —	— —	— —	— —	— 0.8	— —	— —	— —	— —	— —	— —	

35	137	S. Francisco (cidade).....		—	—	—	20	—	—	—	—	
	—	Mais 8 distritos.....		—	—	—	—	—	—	—	—	
36	138	S. João Baptista (cidade)..		6	86	300	33	—	10\$000	40\$000	5\$000	
	139	Barreiros.....		1	14	100	40	—	10\$000	40\$000	5\$000	
	140	Penha de França.....		10	50	200	25	—	10\$000	40\$000	5\$000	
	—	Medias.....		—	—	—	—	—	—	—	—	
	—			6	50	200	33	—	10\$000	40\$000	5\$000	
37	141	Serra (cidade).....		—	—	—	—	137\$000	—	—	137\$000	
	—	Mais 9 distritos.....		—	—	—	—	—	—	—	—	
38	142	Villa Brazilia.....		18	—	—	38	—	—	—	—	
	143	Campo Redondo.....		3	—	—	50	—	—	—	—	
	—	Mais 2 distritos.....		—	—	—	—	—	—	—	—	
	Resumo : por municipio		6	50	200	33	3.5	—	10\$000	40\$000	5\$000	
	(medias).....		—	—	—	—	—	—	—	—	—	
	Idem : por districto e deducção para toda a zona (medias).....		7	50	200	32	4.4	59\$000	8\$000	107\$000	37\$000	

Zonas, municípios e distritos		Cabeças de gado vaccum existente:			Numero de vacas de leite exis- tentes por 100 vaccuuns	Numero de arrobas de toucinho produzido por um carro de mil- ho da colheita	Preço do alqueire de terra				Vide observações numeros	
Numero	Designação	Por 100 alqueires de terra da superficie	Por 100 alqueires de campos naturais	Por 100 alqueires de pastos reservados			Em matia virgem	Em campos natu- raes	Em pastos reserva- dos	Em brejo ou alaga- digo		
39	ZONA DO SUL :											
	144	Agua Virtuosas (villa)...	106	—	—	40	6.7	150\$000	120\$000	150\$000	10\$000	144
	145	Lambary .....	10	750	150	33	—	—	60\$000	150\$000	10\$000	145
	146	Conceição do Rio Verde..	9	267	133	—	—	100\$000	60\$000	150\$000	10\$000	146
	—	Medias .....	42	—	—	—	—	—	80\$000	150\$000	10\$000	
40	ZONA DO SUL :											
	147	Alfenas (cidade).....	449	—	2571	2	—	175\$000	—	150\$000	20\$000	147
	148	Areado .....	75	—	250	10	2.0	150\$000	—	100\$000	—	148
	149	Barranco Alto.....	56	200	556	7	—	100\$000	105\$000	115\$000	25\$000	149
	150	Conceição da Boa Vista...	150	—	—	8	2.1	125\$000	30\$000	100\$000	5\$000	150
	151	S. Joaquim da Serra Ne- gra.....	—	—	—	2	—	150\$000	100\$000	120\$000	30\$000	151
	—	Medias.....	—	—	—	6	—	140\$000	—	117\$000	—	

41	152 <i>Ayruicá</i> (cidade).....	7	59	537	—	44	3.0	50\$000	45\$000	150\$000	—	152
	153 <i>Bocaina</i> .....	6	—	—	—	25	1.2	—	30\$000	50\$000	—	153
	154 <i>Alagôas</i> .....	—	—	—	—	—	—	—	50\$000	200\$000	—	155
	155 <i>Passa Vinte</i> .....	3	—	—	—	—	4.2	75\$000	—	—	—	
	156 <i>Livramento</i> .....	12	87	488	—	40	1.6	62\$000	52\$000	157\$000	—	
	— <i>Serrano</i> .....	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	
	— <i>Medias</i> .....	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	
42	157 <i>Caldas</i> (cidade).....	11	50	600	—	33	1.3	70\$000	60\$000	100\$000	—	157
	— <i>Mais 2 distritos</i> .....	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	
43	158 <i>Cabo Verde</i> (cidade).....	4	—	50	—	25	1.4	200\$000	—	200\$000	—	
	159 <i>S. José dos Botelhos</i> .....	7	—	100	—	33	0.8	100\$000	—	100\$000	—	
	160 <i>Monte Bello</i> .....	8	—	52	—	24	0.8	110\$000	60\$000	110\$000	—	
	— <i>Medias</i> .....	6	—	67	—	27	1.0	137\$000	—	137\$000	—	
44	161 <i>Campo Bello</i> (cidade)....	6	—	50	—	—	8.3	20\$000	—	100\$000	—	161
	— <i>Mais 4 distritos</i> .....	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	
45	162 <i>Caracol</i> (villa) .....	10	63	261	—	31	1.0	70\$000	35\$000	100\$000	10\$000	

Zonas, municípios e distritos		Cabeças de gado vaccum existentes					Numero de vacas de leite existentes por 100 vacuns	Numero de arrobas de toucinho produzido por um carro de milho da colheita	Preço do alqueire de terra				Vide observações numeras
Numero	Designação	Por 100 alqueires de terra da superficie	Por 100 alqueires de campos naturais	Por 100 alqueires de pastos reservados									
46	163 Carmo do Rio Claro (cidade).....	32	—	286	40	—	0.8	75\$000	40\$000	100\$000	—		
	164 Conceição da Aparecida	9	—	80	40	—	0.8	70\$000	—	100\$000	—		
	—	Medias.....	21	—	183	40	—	8.8	72\$000	—	100\$000		—
47	165 Dorcas da Boa Esperança (cidade).....	28	125	312	10	—	8.3	100\$000	30\$000	80\$000	—	10\$000	
	166 Agua Pé.....	48	123	267	25	—	4.0	110\$000	20\$000	75\$000	—		
	167 Congonhas.....	60	125	333	20	—	6.0	100\$000	30\$000	80\$000	—		
	—	Medias.....	45	124	304	18	—	6.1	103\$000	27\$000	75\$000		—

48	168 <i>Guaranesia</i> (villa).....	13	—	100	33	—	1.0	200\$000	—	200\$000	—	169
	169 S. Pedro da União.....	41	—	1000	19	—	1.6	100\$000	8\$000	80\$000	—	169 a
	— Medias.....	27	—	550	26	—	1.3	150\$000	—	140\$000	—	
49	170 <i>Itajubá</i> (cidade).....	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	172
	171 Pirangussú.....	—	—	—	—	—	1.3	70\$000	30\$000	100\$000	60\$000	
	172 Soledade de Itajuba.....	3	—	—	—	—	—	40\$000	5\$000	20\$000	—	
	— Medias.....	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	
50	173 <i>Jacutinga</i> (villa).....	3	—	154	20	—	1.0	212\$000	47\$000	100\$000	9\$000	
51	174 <i>Jacuihy</i> (cidade).....	12	200	600	33	—	2.0	90\$000	16\$000	60\$000	—	174
	175 Santa Cruz das Areias...	45	—	600	17	—	1.0	80\$000	10\$000	65\$000	—	175
	176 Bom Jesus da Penha.....	14	—	—	16	—	1.5	82\$000	50\$000	50\$000	—	176
	— Medias.....	24	—	—	22	—	1.5	84\$000	25\$000	58\$000	—	
52	177 <i>Monic Santo</i> (cidade).....	9	175	82	20	—	6.4	262\$000	40\$000	124\$000	5\$000	178
	178 S. João Baptista das Pos- ses.....	22	—	500	20	—	2.2	200\$000	40\$000	100\$000	10\$000	
	— Medias.....	15	—	291	20	—	4.3	231\$000	40\$000	112\$000	7\$000	

Zonas, municípios e distritos		Cabeças de gado eacum existentes				Numero de vacas de leite existentes por 100 vacuuns	Numero de arrobas de tonchinho produzido por um carro de ml-lho da colheita	Preço do alqueire de terra				Vide observações números
Dos municípios	Ni mero	Dos distritos	Designação	Por 100 alqueires de terra da superficie	Por 100 alqueires de campos naturais	Por 100 alqueires de pastos reservados						
53	179		<i>Passa Quatro</i> (villa).....	6	267	200	31	—	60\$000	60\$000	61\$000	35\$000
54	180		<i>Passos</i> (cidade).....	—	—	—	—	—	100\$000	30\$000	80\$000	—
	181		S. José da Barra.....	—	—	—	—	—	—	—	—	—
	—		Medias.....	—	—	—	—	—	—	—	—	—
55	182		<i>Pedra Branca</i> (villa).....	5	80	59	—	1.0	200\$000	50\$000	200\$000	10\$000
	183		S. José do Alegre.....	27	—	90	28	2.0	150\$000	60\$000	100\$000	10\$000

184	Maria da Fé.....	—	—	—	—	—	—	3.0	—	100\$000	100\$000	50\$000	185
—	Medias.....	—	—	—	—	—	—	2.0	—	70\$000	133\$000	23\$000	187
185	<i>Pouso Alegre</i> (cidade)....	45	100	1.000	30	2.8	—	—	150\$000	50\$000	150\$000	10\$000	189
186	Sant'Anna do Sapucahy..	7	200	400	17	2.2	—	—	100\$000	80\$000	200\$000	27\$000	
187	Borda da Matta.....	9	300	300	20	3.1	—	—	100\$000	40\$000	100\$000	15\$000	
188	Estiva.....	3	29	100	20	0.3	—	—	50\$000	45\$000	60\$000	15\$000	
189	Congonhal.....	75	—	—	8	1.0	—	—	60\$000	40\$000	60\$000	15\$000	
—	Bella Vista.....	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	
—	Medias.....	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	
190	<i>Poços de Caldas</i> (villa)...	—	—	—	6	—	—	—	85\$000	50\$000	150\$000	—	190
191	<i>Silvestre Ferraz</i> (villa) ..	36	—	—	25	—	—	—	200\$000	—	—	—	
—	S. Lourenço.....	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	
—	Medias.....	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	
192	<i>Santa Rita da Extrema</i> (villa).....	5	—	34	—	—	—	8.5	51\$000	—	205\$000	—	192



Zonas, municípios e distritos		Cabeças de gado vaccum existentes				Numero de vaccas de leite existentes por 100 vaccuns	Numero de arrobas de toucinho produzido por um carro de mi-lho da colheita	Preço do alqueire de terra				Vide observações numeras
Numero	Designação	Por 100 alqueires de terra da superficie	Por 100 alqueires de campos naturais	Por 100 alqueires de pastos reservados	Em matia virgem			Em campos natu-raes	Em pastos reserva-dos	Em brejo ou alaga-digo		
60	193 Santa Rita de Cassia (ci-dade).....	53	—	123	4	—	3.6	200\$000	—	150\$000	—	195
	194 Dorez do Atterrado.....	10	130	260	15	—	—	120\$000	50\$000	100\$000	—	
	195 Forquilha.....	96	—	—	12	—	1.7	200\$000	20\$000	200\$000	—	
	196 Ponte Alta.....	11	20	250	50	—	0.5	—	20\$000	100\$000	—	
	197 Garimpo das Canoás.....	25	250	62	20	—	2.5	225\$000	75\$000	175\$000	15\$000	
	— Medias.....	39	—	—	20	—	—	—	—	145\$000	—	
61	198 S. Sebastião do Paraíso (cidade).....	57	100	250	15	—	4.8	250\$000	40\$000	150\$000	—	200
	199 S. Thomaz de Aquino ...	64	267	200	15	—	2.7	250\$000	40\$000	150\$000	—	
	200 Espírito Santo de Peixo-fos.....	108	600	400	13	—	3.6	250\$000	40\$000	150\$000	—	

201	Esprito Santo do Prata...	103	—	150	4	4.0	250\$000	40\$000	150\$000	—	—	204
—	Medias.....	83	—	250	12	3.8	250\$000	40\$000	150\$000	—	—	204 a
62	202 Tres Pontas (cidade)..... 203 Sant'Anna da Vargem.... — Nossa Senhora do Rosario — Medias.....	— — — —	— — — —	— — — —	— — — —	5.4 — — —	—	100\$000 — — —	60\$000 — — —	100\$000 — — —	— — — —	204
63	204 Villa Nova de Rezende 205 S. Sebastião da Ventania. — Medias.....	8 24 16	500 112 306	100 150 125	10 13 11	— 1.0 —	80\$000 70\$000 75\$000	30\$000 30\$000 30\$000	80\$000 100\$000 90\$000	20\$000 — —	— — —	204 a
	Resumo : por municipio (medias).....	24	190	220	21	2.8	123\$000	46\$000	119\$000	16\$000	—	
	Idem : por districto e deducção para toda a zona (medias).....	39	199	331	22	2.7	129\$000	46\$000	118\$000	18\$000	—	

Zonas, municípios e distritos		Cabeças de gado vaccum existentes				Numero de vacas de leite existentes por 100 vaccuns		Numero de arrobas de toucinho produzido por um carro de milho da colheita		Preço do alqueiro de terra				Vide observações numeras
Numero	Designação	Por 100 alqueires de terra da superficie		Por 100 alqueires de campos naturais		Por 100 alqueires de pastos reservados		Em matta virgem	Em campos natu- raes	Em pastos reserva- dos	Em brejo ou alaga- dico			
		Por 100 alqueires de terra da superficie	Por 100 alqueires de campos naturais	Por 100 alqueires de pastos reservados										
ZONA DO CENTRO:														
64	206 Barbacena (cidade).....	12	—	—	—	33	1.0	90\$000	100\$000	110\$000	27\$000	206		
	207 Me'lo do Desterro .....	8	—	—	—	—	0.7	100\$000	55\$000	55\$000	—	208		
	208 Carandahy.....	—	—	—	—	—	8.0	200\$000	130\$000	250\$000	15\$000	209		
	209 S. Sebastião.....	9	300	105	—	25	5.0	70\$000	80\$000	80\$000	20\$000			
	210 Remédios.....	15	—	250	—	32	0.2	150\$000	75\$000	200\$000	—			
	211 Santa Rita.....	18	100	267	—	25	7.0	80\$000	—	150\$000	—			
	212 União.....	27	—	250	—	40	4.2	100\$000	100\$000	200\$000	—			
	213 Ibertioga .....	21	117	700	—	29	4.0	200\$000	100\$000	100\$000	—			
	214 Monte Alegre .....	—	—	—	—	—	1.2	—	—	—	—	213		
	— Mais 5 distritos.....	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—			
65	215 Bom Successo (cidade)....	10	140	292	—	33	5.0	175\$000	55\$000	130\$000	—			
	Mais 3 distritos.....	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—			

66	216	Caeté (cidade).....	37	69	2.273	8	10.0	50\$000	17\$000	15\$000	5\$000	219
	217	Morro Vermelho.....	10	41	75	14	2.2	50\$000	14\$000	30\$000	—	223
	218	Cuyabá.....	3	14	45	15	10.0	50\$000	30\$000	50\$000	5\$000	228
	219	Penha.....	4	20	100	37	0.3	100\$000	30\$000	50\$000	5\$000	229
	220	Taquarassu.....	7	67	67	12	—	100\$000	5\$000	30\$000	10\$000	230
	—	Mais 2 districtos.....	—	—	—	—	—	—	—	—	—	
67	221	Curvello (cidade).....	7	15	400	6	4.0	125\$000	5\$000	—	20\$000	
	222	Morro da Garça.....	11	21	50	12	2.5	60\$000	5\$000	15\$000	4\$000	223
	223	Andreique.....	1	—	679	29	1.2	65\$000	—	—	—	224
	224	Trahyras.....	9	11	5.000	40	—	—	2\$000	100\$000	—	
	225	Lagoa.....	6	—	—	—	—	—	7\$000	—	—	
	—	Mais 8 districtos.....	—	—	—	—	—	—	—	—	—	
68	226	Entre Rios (cidade).....	82	—	200	12	2.0	90\$000	60\$000	125\$000	—	
	227	S. Sebastião do Gil.....	—	—	—	39	3.7	150\$000	50\$000	200\$000	—	
	228	Serra do Camapuam.....	—	—	—	20	4.5	120\$000	60\$000	200\$000	—	
	229	Desterro de Entre Rios...	187	250	2.500	32	1.9	200\$000	60\$000	200\$000	—	
	230	Suasunhy.....	—	—	—	36	10.0	100\$000	100\$000	100\$000	—	
	231	Rio do Peixe.....	100	—	150	33	4.8	135\$000	—	200\$000	—	
	—	Medias.....	—	—	—	29	4.5	132\$000	—	171\$000	—	
69	232	Ferros (cidade).....	34	600	400	—	0.2	150\$000	100\$000	100\$000	50\$000	232
	233	S. Sebastião dos Ferreiros	5	—	—	—	5.0	—	—	—	20\$000	233
	234	Sete Cachoeiras.....	2	—	40	37	—	10\$000	—	30\$000	5\$000	
	—	Mais 4 districtos.....	—	—	—	—	—	—	—	—	—	



Zonas, municípios e districtos		Cabeças de gado vaccum existente			Numero de vaccas de leite existentes por 100 vacunas		Numero de arrobas de toucinho produzido por um carro de milho da colheita		Preço do alqueire de terra				Vido observações números
Numero	Designação	Por 100 alqueires de terra da superficie	Por 100 alqueires de campos naturais	Por 100 alqueires de pastos reservados					Em matta virgem	Em campos natu- raes	Em pastos reserva- dos	Em brejo ou alaga- dico	
77	257 Sabará (cidade)..... 258 Venda Nova..... — Mais 3 districtos.....	— 20 —	— 175 —	— 111 —	— 30 —	— 0.5 —	— 90\$000 —	— 40\$000 —	— 10\$000 —	— 2\$000 —			
78	259 Turvo (cidade)..... 260 S. Vicente Ferrer..... 261 Bom Jardim..... 262 Madre de Deus..... 263 Piedade.....	32 64 8 11 26	65 100 125 57 150	5000 3333 844 3403 6000	33 19 32 39 23	3.3 — — — —	200\$000 200\$000 25\$000 125\$000 150\$000	80\$000 60\$000 35\$000 50\$000 50\$000	150\$000 200\$000 100\$000 90\$000 200\$000	10\$000 10\$000 7\$000 — —			259 260 261 262 263
—	— Medias .....	28	19	3716	29	—	140\$000	55\$000	148\$000	—			263 a

264	Villa Nova de Lima.....	— 3	— 120	— 300	— 33	— 0.5	— 50\$000	— 20\$000	— 50\$000	—			263 b
265	Piedade do Paraopeba.....	—	—	—	—	—	—	—	—	—			
—	Santo Antonio do Rio Act- ma. ....	—	—	—	—	—	—	—	—	—			
—	— Medias.....	—	—	—	—	—	—	—	—	—			
Resumo : por municipio (medias).....		28	99	3716	28	3.5	133\$000	28\$000	141\$000	—			263 b
Idem » por districto e deducção para toda a zona (me- dias).....		25	111	993	26	3.4	117\$000	41\$000	108\$000	13\$000			263 c
RECAPITULAÇÃO:													
Resultado por municipio do Estado (medias) .....		20	138	446	26	3.2	126\$000	36\$000	103\$000	32\$000			
Idem, por districto do Es- tado e deducção para este (medias).....		25	124	515	26	3.0	136\$000	37\$000	104\$000	26\$000			263 d



## Observações ao quadro n. 3 (\*)

2 Não passará despercebido a quem consultar o presente quadro a divergencia, ás vezes muito sensível, existente entre os dados relativos aos districtos de um mesmo municipio.

Entretanto, succede que ha de facto enorme differença entre circumscripções da mesma região, devido á diversidade das suas condições geographicas e economicas peculiares.

Entre os dados destes primeiros districtos, por exemplo, já se observam grandes divergencias, principalmente quanto ás respectivas produções de toucinho sobre o milho colhido, mas nesse caso estamos inclinados a crer de preferencia na imperfeição dos boletins que os contém. Si o districto da sede produz 150.000 grammas de toucinho com a colheita de um carro de milho (cereal este que supponhamos ser, em geral, a base da alimentação dos cevalos), é inverosimel que o de S. João do Matipoó só produza 300 grammas, ou 500 vezes menos. Pouco importa que o carro de milho da sede carregue 20 alqueires de 50 litros e o de Matipoó apenas 20 de 40, pois isso está muito longe de compensar tão grande differença.

— Segundo calculámos, em media, o carro de milho comporta: nas zonas de Leste, Sul e Centro approximadamente 19 alqueires de 50 litros, na de Oeste 18 e na do Norte 16.

Tanto a capacidade do carro, como o alqueire, variam demasiadamente, conforme os logares, havendo carros de 50 alqueires de 40 litros (Juiz de Fóra) e de 3 alqueires de 144 litros (Boa Vista do Tremedal). Ha alqueires até de 160 litros (Paracatu). Nesse logar, o carro é de 6 alqueires de milho em espigas.

— Calculámos a superficie de cada districto pelo quadrado das distancias de um limite a outro, em cruz, na direcção dos pontos cardiaes. Reduzida a alqueires de terra de 32,300<sup>m</sup>² a area achada para alguns districtos, verificou-se que esta não comportava o numero de alqueires discriminados de mattas, campos, pastos etc..

Estão nesse caso os districtos incluídos no presente quadro sob ns. 79, 85, 90, 117, 119, 128, 151, 190, 208, 227, 228, 230, 236 e 256.

3 Neste districto haveria, segundo o boletim, 550 cabeças de gado vacum por 100 alqueires de pastos reservados (pastos communs, plantados ou batidos).

10 Vide observação sobre Juiz de Fóra (n. 16).

14 A distribuição de vaccuns por 100 alqueires de pastos reservados seria de 750 cabeças.

15 Vide observação seguinte, ultima parte.

16 por 100 alqueires de « campos naturaes » 397 cabeças de vaccuns.

Ignoramos a existencia ou não existencia de campos naturaes (nativos) no districto de Juiz de Fóra. Cremos que nem o municipio todo terá campos naturaes, e pensamos que isso succede, em geral, na zona de Leste, não o havendo igualmente, talvez, em Guarará, Oliveira do Piranga, Calambau, Pirapetanga do Piranga, Ponte Nova (districto da cidade), Bicudos, Grotta e Cuiete, ao contrario do que affirmam os dalos recolhidos.

17 Por 100 vaccuns haveria neste districto, segundo os dados dos boletins, 67 vacas de leite.

19 Por 100 alqueires de pastos reservados 625 vaccuns.

22 O preço de um alqueire de terra em matta virgem seria 900\$000.

33 Vide observação n. 17.

(\*) Reputamos pouco approximados e até desacertados algum ou alguns dos dados que serviram para compor os resultados constantes destas observações. Quando estes são determinados por porcentagem ou relação entre dous dados erroneos em sentidos eppostos (um para mais e outro para menos), está claro, o erro augmenta e torna inaceitaveis taes resultados.

37 Por 100 vaccuns 70 vacas de leite.

41 Por 100 alqueires de pastos reservados 2.000 cabeças de vaccuns.

42 Vide observação n. 16.

44 Idem.

45 Idem.

52 Idem.

53 Idem.

58 Por 100 alqueires de pastos reservados 500 vaccuns.

59 Vide observação n. 16 (no fim).

70 Vide observação n. 58.

73 Por 100 alqueires de pastos reservados 769 vaccuns.

76 » » » » » » 1.500 »

76 a) » » » » » » 571 » , o que achamos exagerado como expressão da media do municipio.

79 Por 100 alqueires de terra da superficie 7 vaccuns; por 100 de campos naturaes 5, e por 100 de pastos reservados 1.000 (vide observação n. 2, ultima parte).

82 Por 100 alqueires de campos naturaes 893 cabeças de vaccuns e por 100 de pastos reservados 1.471.

83 Por 100 alqueires de campos naturaes 400 vaccuns e por 100 de pastos reservados 1.600.

85 Por 100 alqueires de terra da superficie 26 vaccuns, por 100 de campos naturaes 24 e por 100 de pastos reservados 60 (vide observação n. 2, ultima parte).

88 Por 100 alqueires de campos naturaes 500 vaccuns e por 100 de pastos reservados 2.500.

89 Por 100 alqueires de pastos reservados 1.333 vaccuns.

90 » » » » » » terra da superficie 60 vaccuns, por 100 de campos naturaes 67 e por 100 de pastos reservados 250 (vide observação n. 2, ultima parte).

91 Por 100 alqueires de pastos reservados 3.000 cabeças de vaccuns.

92 » » » » » » 929 vaccuns e por 100 vaccuns 54 vacas de leite.

93 Por 100 alqueires de pastos reservados 1.875 vaccuns e por 100 vaccuns 53 vacas de leite.

94 Por 100 alqueires de pastos reservados 2.500 vaccuns.

95 » » » » » » 800 »

97 » » » » » » 500 »

98 » » » » » » 1.000 »

99 » » » » » » 900 »

103 » » » » » » campos naturaes 500 »

111 Por 100 alqueires de pastos reservados 615 vaccuns e por um carro de milho da colheita 16.6 arrobas de toucinho produzidas.

112 Arrobas de toucinho produzidas por um carro de milho colhido 16.6.

113 Por 100 alqueires de pastos reservados 682 vaccuns.

116 » » » » » » 722 »

116 a) » » » » » » 561 »

117 » » » » » » de terra da superficie 51 » , por 100 de campos naturaes 67 e por 100 de pastos reservados 125 (vide observação n. 2, ultima parte).

119 Por 100 alqueires de terra da superficie 60 vaccuns, por 100 de campos naturaes 50 e por 100 de pastos reservados 2.000 (vide observação n. 2, ultima parte).

121 Por um carro de milho colhido 15.5 arrobas de toucinho produzido.

122 Por 100 alqueires de pastos reservados 800 vaccuns.

124 » » vaccuns 58 vacas de leite.

125 » » alqueires de pastos reservados 1.000 vaccuns.

127 » » vaccuns 53 vacas de leite.

128 » » alqueires: de terra da superficie 8 vaccuns, de campos naturaes 7 e de pastos reservados 70 (vide observação n. 2, ultima parte).

128 a) Por 100 alqueires de pastos reservados 441 vaccuns.

128 b) » » » » » » 642 »

144 » » » » » » campos naturaes 2.500 vaccuns e por 100 alqueires de pastos reservados 500 vaccuns.

- 145 Por 100 alqueires de campos naturais 750 vaccuns.  
 146 " " " " " 167 " e por 100 vaccuns 62 vaccas de leite.  
 147 Por 100 alqueires de pastos reservados 2.571 vaccuns e por um carro de milho da colheita a produção de 29.3 arrobas de toucinho.  
 149 Por 100 alqueires de pastos reservados 556 vaccuns e por um carro de milho da colheita 30 arrobas de toucinho.  
 150 Por 100 alqueires: de campos naturais 455 vaccuns e de pastos reservados 667 vaccuns.  
 151 Por 100 alqueires: da superfície 307 vaccuns e de pastos reservados 125 vaccuns; por um carro de milho colhido a produção de 20 arrobas de toucinho (vide observação n. 2, ultima parte).  
 152 Por 100 alqueires de pastos reservados 537 vaccuns.  
 153 " " " de campos naturais 516 vaccuns e de pastos reservados 1.290 vaccuns.  
 155 Por 100 vaccuns 60 vaccas de leite.  
 157 " " alqueires de pastos reservados 600 vaccuns.  
 161 Vide observação n. 155.  
 169 " " " 125.  
 169 a) " " " 3.  
 172 Por 100 vaccuns 64 vaccas de leite.  
 174 Vide observação n. 157.  
 175 Idem.  
 176 Por 100 alqueires: de campos naturais 356 vaccuns e de pastos reservados 800 vaccuns.  
 178 Vide observação n. 97.  
 182 " " " 155.  
 185 " " " 125.  
 187 Por 100 alqueires de campos naturais 300 vaccuns.  
 189 " " " " 1.000 " e por 100 alqueires de pastos reservados 667 vaccuns.  
 190 Por 100 alqueires: da superfície 60 vaccuns, por 100 de campos naturais 79 e por 100 de pastos reservados 2.000 (vide observação n. 2, ultima parte).  
 192 Por 100 vaccuns 57 vaccas de leite.  
 195 " " alqueires: de campos naturais 643 vaccuns e de pastos reservados 1.500 vaccuns.  
 200 Por 100 alqueires de campos naturais 600 vaccuns.  
 204 Vide observação n. 103.  
 204 a) Por 100 alqueires de campos naturais 306 vaccuns.  
 206 " " vaccuns 75 vaccas de leite.  
 208 " " alqueires: de terra da superfície 25 vaccuns, de campos naturais 11 e de pastos reservados 275; por 100 vaccuns 73 vaccas de leite (vide observação n. 2, ultima parte).  
 209 Por 100 alqueires de campos naturais 300 vaccuns.  
 213 " " " de pastos reservados 700 "  
 216 " " " de " 2.273 "  
 223 " " " de " 679 "  
 224 " " " de " 5.000 "  
 227 " " " de terra da superfície 323 vaccuns, de campos naturais 120 e pastos reservados 900 (vide observação n. 2, ultima parte).  
 228 Por 100 alqueires de terra da superfície 179 vaccuns, de campos naturais 56 e de pastos reservados 2.000 (vide observação n. 2, ultima parte).  
 229 Por 100 alqueires de pastos reservados 2.500 vaccuns.  
 230 " " " de terra da superfície 160 " , de campos naturais 250 e de pastos reservados 500 (vide observação n. 2, ultima parte).  
 232 Por 100 alqueires de campos naturais 600 vaccuns e por 100 vaccuns 60 vaccas de leite.  
 233 Por 100 vaccuns 60 vaccas de leite.  
 236 " " alqueires: de terra da superfície 60 vaccuns, de campos naturais 68 e de pastos reservados 113 (vide observação n. 2, ultima parte).  
 241 Por 100 alqueires de pastos reservados 1.000 vaccuns.  
 242 " " " " 714 "  
 243 " " vaccuns 63 vaccas de leite.

- 244 Por um carro de milho colhido 16.7 arrobas de toucinho produzidas.  
 245 Por 100 alqueires de pastos reservados 800 vaccuns.  
 248 " " " de campos naturais 400 vaccuns e de pastos reservados 1.500.  
 249 Por 100 alqueires de pastos reservados 1.000 vaccuns.  
 250 " " " " " 523 " , e por 100 vaccuns 63 vaccas de leite.  
 251 Por 100 alqueires de pastos reservados 800 vaccuns.  
 253 " " " " " 700 "  
 256 " " " " terra da superfície 100 vaccuns, de campos naturais 60 e de pastos reservados 150 (vide observação n. 2, ultima parte).  
 259 Por 100 alqueires de pastos reservados 5.000 vaccuns.  
 260 " " " " " 3.333 "  
 261 " " " " " 844 "  
 262 " " " " " 3.403 "  
 263 " " " " " 6.000 "  
 263 a) " " " " " 3.716 "  
 263 b) " " " " " 3.716 "  
 263 c) " " " " " 993 "  
 263 d) " " " " " 515 "

N.

Os 26 principais generos de exportação

Numero de ordem	Generos  Designação	Taxa fiscal <i>ad valorem</i>	Quantidade exportada
1	Café (kilos).....	2,5 %	120.336.216
2	Gado vaccum (cabeças).....	4 %	272.948
3	Ouro (gram.).....	3,5 %	3.612.068
4	Queijos (kilos).....	4 %	3.944.472
5	Toucinho (kilos).....	3,5 %	4.556.383
6	Fumo em rolo (kilos).....	8,5 %	3.319.918
7	Manganez (kilos).....	4 %	154.378.000
8	Aves (kilos).....	1 %	1.609.738
9	Manteiga (kilos).....	4 %	972.540
10	Milho (kilos).....	3 %	18.999.420
11	Gado suino (cabeças).....	4 %	42.032
12	Leite (kilos).....	2 %	4.334.159
13	Tecidos de algodão (kilos).....	2 %	887.839
14	Borracha em bruto (kilos).....	3,5 %	240.269
15	Sola (kilos).....	3 %	566.740
16	Feijão (kilos).....	3 %	4.430.153
17	Cal (kilos).....	4 %	21.014.640
18	Batatas (kilos).....	3 %	2.118.901
19	Gado muar (cabeças).....	4 %	2.012
20	Diamante em bruto (gram.).....	—	—
21	Gado cavallar (cabeças).....	4 %	1.729
22	Arroz pilado (kilos).....	4 %	887.043
23	Rapaduras (kilos).....	2 %	834.773
24	Couros seccos (kilos).....	11 %	241.340
25	Madeira de construção (kilos).....	9 %	3.633.577
26	Ferro fundido (kilos).....	1 %	1.224.105
—	Outros productos.....	—	—
Totaes..		—	—

4

em 1905, e os GENEROS DIVERSOS

Valor official			Em relação a 1904			
Parcial	Total	% do valor da exportação total	Em quantidade		No valor official	
			Para mais, %	Para menos, %	Para mais, %	Para menos, %
\$484	58.238.249\$	46,43	—	7,13	—	27,52
105\$278	28.735.483\$	22,91	7,16	—	10,99	—
1\$924	6.950.590\$	5,54	—	11,49	—	31,88
1\$112	4.388.225\$	3,50	—	20,12	—	38,38
\$714	3.254.559\$	2,59	—	12,21	—	7,10
\$859	2.851.226\$	2,27	—	3,59	—	32,25
\$9016	2.421.454\$	1,93	—	20,77	—	30,96
1\$198	2.036.986\$	1,62	20,62	—	20,46	—
1\$900	1.847.826\$	1,47	14,52	—	—	13,83
\$087	1.646.616\$	1,31	—	30,82	—	19,49
32\$927	1.384.008\$	1,10	—	7,17	—	56,33
\$300	1.301.748\$	1,04	45,51	—	45,68	—
1\$300	1.154.191\$	0,92	1,52	—	88,50	—
3\$857	926.752\$	0,74	—	0,58	—	4,13
1\$333	755.693\$	0,60	7,11	—	19,02	—
\$167	738.342\$	0,59	79,04	—	51,65	—
\$025	525.366\$	0,42	42,82	—	42,05	—
\$200	423.782\$	0,34	23,76	—	57,57	—
208\$000	418.496\$	0,33	—	28,45	—	18,52
—	—	—	—	—	—	—
208\$000	359.632\$	0,29	—	20,40	—	8,51
\$350	310.465\$	0,25	40,54	—	40,54	—
\$350	292.175\$	0,23	24,29	—	—	3,33
\$909	219.400\$	0,17	—	7,47	—	5,36
\$056	201.865\$	0,16	—	21,36	—	21,36
\$050	61.253\$	0,05	5,36	—	110,89	—
—	3.990.364\$	3,18	—	—	—	49,40
—	135.434.746\$	—	—	—	—	20,56



## Observações ao quadro n. 4

Segundo o quadro n. 7, que se encontra no relatório da Recebedoria de Minas, de 1906, a exportação do manganez foi a seguinte no triennio de 1903 a 1905 :

Em 1903.....	191.369.400 kilos, no valor de	3.827:388\$000,
» 1904.....	201.500.000 „ „ „ „ „	4.030:000\$000,
» 1905.....	239.900.000 „ „ „ „ „	4.139:600\$000,

ou um augmento, em 1905, em relação ao anno anterior, de 14,59 % na quantidade exportada e de 2,72 % no respectivo valor official.

No intuito de abreviar o trabalho dos calculos da columna final do quadro n. 4 tomámos pela exportação de 1904 os dados do relatório da Secretaria das Finanças, de 1906, mencionando, porém, na columna do valor official, em sua generalidade, os numeros extrahidos do relatório de 1905 da mesma secretaria, que suppunhamos eguaes e simplesmente reproduzidos na ultima publicação.

Feito o serviço, verificámos que ha divergencia entre aquelles dous relatorios nos valores officiaes do cafe' exportado em 1904.

O de 1905 dá 77.756:934\$, mas a porcentagem de diminuição (27,52 %) e' resultante do dado inserto no relatório de 1906, pelo qual o valor official daquelle genero e' de 80.349:832\$000.

Ha egualmente divergencia entre os computos dos valores officiaes da exportação do gado suino em 1904. Pelo relatório de 1905 elle e' de 3.169:350\$ e pelo do anno seguinte 4.940:228\$000.

Pequena discrepância ha tambem em relação ao valor dos tecidos de 1904 segundo os dous alludidos relatorios.

Assim, egualmente, quanto ao valor da cal exportada no dito anno.

Entretanto, no que toca ao calculo do valor official dos generos diversos ou outros productos de menor importancia na exportação houve manifesto equivoco em algum dos alludidos relatorios (provavelmente no de 1905), pois este dá a tal classe de generos, em 1904, o valor de 9:272\$ apenas, quando relatório de 1906 dá 7.886:261\$000.

Com relação ás quantidades, devemos notar que o relatório de 1905 computou ao feijão exportado em 1904 menos 50.000 kilos que o de 1906. Apesar dos dados incluídos no relatório de 1905 serem considerados « completos » (pag. 101), attribuímos as referidas divergencias a engano de copia ou typographico, quando não se expliquem naturalmente pelas tomadas finaes das contas fiscaes do exercicio de 1904.

Não obtivemos os dados da exportação dos diamantes em bruto do anno de 1905, todavia, como cremos não ter havido motivo que determinasse a suspensão ou diminuição da quantidade dessas pedras preciosas exportadas, sem deduzir os respectivos algarismos, conservamol-as inscriptas no 20.º lugar, correspondente ao occupado na lista de 1904, em que ellas entraram como 1.916 grammas no valor official total de 327:243\$000.

A columna — em relação a 1904, no valor official para mais e para menos % — refere-se ao producto bruto, em valor, dos generos exportados, e não á respectiva valorização ou depreciação (alta ou baixa de preço) propriamente ditas.

A distincção entre o valor total dos generos exportados e o das unidades desses mesmos generos revela-se, aliás, comparando-se as porcentagens de augmento ou de diminuição da quantidade com os correspondentes factos (quando correspondem) do valor official.

Assim, o cafe', por exemplo, soffreu forte baixa de 1904 para 1905, pois a exportação diminuiu apenas 7.13 % na quantidade, ao passo que em valor de cresceu 27.52 %.

Como, porém, a differença existente entre essas porcentagens não pôde exprimir, siquer approximadamente, a differença real da alta ou baixa dos preços officiaes de um para outro anno, organizámos a seguinte tabella, baseada na arrecadação dos impostos:

	De 1904 para 1905	
	Alta	Baixa
1 Cafe'.....	—	21.9 %
2 Gado vaccum.....	3.6 %	—
3 Ouro.....	—	23.0 %
4 Queijos.....	—	29.4 %
5 Toucinho.....	5.8 %	—
6 Fumo em rolo.....	—	29.7 %
7 Mangnez.....	—	11.1 %
8 Aves domesticas.....	—	0.2 %
9 Manteiga.....	—	24.8 %
10 Milho.....	16.0 %	—
11 Gado suino.....	—	53.0 %
12 Leite.....	—	0.1 %
13 Tecidos de algodão.....	85.7 %	—
14 Borracha em bruto.....	—	46.4 %
15 Sola.....	11.2 %	—
16 Feijão.....	—	15.2 %
17 Cal.....	0.1 %	—
18 Batatas.....	33.3 %	—
19 Gado muar.....	13.9 %	—
20 Diamantes.....	—	—
21 Gado cavallar.....	16.0 %	—
22 Arroz pilado.....	—	Insignificante
23 Rapaduras.....	—	22.2 %
24 Couros secco.....	2.2 %	—
25 Madeira de construcção.....	Insignificante	—
26 Ferro fundido.....	100.0 %	—



N. 5

**Exportação dos generos mineiros, tributada, 1853—1854, 1873—1874 e 1904 (a deste ultimo anno incompleta)**

Generos		Quantidade ou peso exportado			Vide observações numeros
Numero	Designação	1853—54	1873—74	1904	
1	Aço em barra (kilogrammas)	—	—	20.435	
2	Aguardente, idem	—	—	306.217	
3	Águas mineraes naturaes, idem	—	—	—	
4	Alcool, idem	—	—	—	
5	Algodão em rama com caroço, idem	1.765	1.971	2.321	
6	Idem, idem sem caroço, idem	1.290	105.129	—	
7	Alhos, idem	—	—	701	
8	Amendoim com casca, idem	35	487	29.189	8
9	Idem, idem sem casca, idem	—	—	90	
10	Amethystas (grammas)	—	340.000	—	10
11	Areia commun (kilogrammas)	—	—	1.331	
12	Idem monazíticas pretas, idem	—	—	—	
13	Idem, idem amarellas (idem)	—	—	999	
14	Idem para moldar (idem)	—	—	34.769	
15	Arroz com casca (idem)	117	2.938	631.154	
16	Idem pilado (idem)	8.480	7.890	360	
17	Artefactos de aço (idem)	—	—	—	
18	Idem de barro (idem)	—	—	2.464	19
19	Idem de couro (idem)	446	5	50	
20	Idem de chumbo (idem)	—	—	3.232	
21	Idem de ferro (idem)	—	—	4.315	
22	Assucar grosso (idem)	203.880	62.684	66	
23	Idem refinado (idem)	—	—	—	
24	Aves domesticas (idem)	30.949	88.901	1.409.177	24
25	Azeite de caroços de algodão (idem)	—	—	—	
26	Idem, idem de amendoim (idem)	—	—	306	
27	Idem, idem de copahyba (idem)	—	—	—	
28	Idem, idem de mamona, impuro (idem)	—	—	406	28
29	Armações de cangalhas (unidades)	41	—	—	
30	Bagas de mamona (kilogrammas)	—	—	2.998	30
31	Banha derretida (idem)	—	—	3.291	
32	Batatas, carás, etc. (idem)	—	—	1.792.938	32
33	Bebidas espirituosas (idem)	—	—	1.195	
34	Biscoutos (idem)	—	—	2.681	
35	Borracha em bruto (idem)	—	1.347	241.661	
36	Cacáo (idem)	—	—	—	

Generos		Quantidade ou peso exportado			Vide observações numeros
Numero	Designação	1853—54	1873—74	1904	
37	Café (kilos)	9.407.880	22.575.311	129.594.890	
38	Idem moído (idem)	—	—	132	
39	Cal (idem)	—	74.004	14.713.939	39
40	Cangica (idem)	—	—	661	
41	Calçado (idem)	—	—	—	
42	Canna de assucar (idem)	—	—	67	
43	Carne de porco salgada (idem)	—	—	372.915	
44	Idem de vacca, secca (idem)	960	2.905	2.784	
45	Caroços de algodão (idem)	—	—	—	
46	Carvão vegetal (idem)	—	—	24.559	
47	Idem animal (idem)	—	—	130	
48	Cascas, cipós e plantas medicinaes (idem)	—	—	—	
49	Idem de madeira (idem)	—	—	694	
50	Castanhas, pinhões, etc. (idem)	—	—	9.952	
51	Cebolas (idem)	—	—	—	
52	Cera virgem	—	132	7.375	
53	Cerveja	—	—	82	
54	Chá (idem)	—	—	—	
55	Chapeos de palha (idem)	—	—	305	
56	Chapeos de pello de lebre ou de seda (unidades)	—	50	—	
57	Chitres (kilogrammas)	—	—	9.152	
58	Cigarros (idem)	—	—	16.043	
59	Cinza vegetal (idem)	—	—	218	
60	Cobre em barra ou em chapa (idem)	—	—	59	
61	Cobre velho	—	—	17.140	
62	Colla animal (idem)	—	—	1.840	
63	Idem vegetal (idem)	—	—	—	
64	Copahyba (idem)	—	—	422	
65	Cocos (idem)	—	—	27	
66	Conservas (idem)	—	—	—	
67	Couros salgados (idem)	—	—	—	
68	Idem seccos (idem)	51.088	127.896	260.816	68
69	Crina animal (idem)	—	—	121	
70	Idem vegetal (idem)	—	—	30	
71	Idem em obras (idem)	—	—	78	
72	Canôas de madeira (unidades)	—	22	—	
73	Crystal em bruto (kilogrammas)	90	1.350	2.884	73
74	Capim de cangalha (cargas)	831	206	—	
75	Cylindros de ferro (kilogrammas)	—	—	—	
76	Colchas de algodão (unidades)	2.332	354	—	
77	Diamantes em bruto (grammas)	—	—	1.916	77
78	Doces (kilogrammas)	88.335	1.266	6.576	78
79	Dormentes (idem)	—	—	768.330	
80	Estopa (idem)	—	—	—	

Numero	Generos	Quantidade ou peso exportado			Vide observações numeros
		1853—54	1873—74	1904	
81	Enxadas, ferraduras, machados, etc. (idem).....	—	—	3.315	
82	Estuque (idem).....	—	—	—	
83	Farelo (idem).....	—	—	2.400	
84	Farinha de mandioca (idem)...	1.789	13.000	63.959	
85	Idem de milho e outras (idem).....	19.500	19.627	37.936	85
86	Favas e feijão (idem).....	121.539	230.637	2.434.441	86
87	Ferro gusa em barra, etc. (idem).....	—	—	852 525	
88	Ferro fundido, em barra (idem).....	—	—	1.161 800	
89	Idem batido (idem) (idem).....	—	—	1.151	
90	Idem em trilhos (idem).....	—	—	20.618	
91	Ferro em peças de ornamentação (idem).....	—	—	37	
92	Fio cru de algodão (idem).....	15	—	—	
93	Fructas (idem).....	—	—	63.567	
94	Fubá de arroz (idem).....	—	—	4.000	
95	Idem de milho, fino (idem)...	—	—	3.084	
96	Idem, idem grosso (idem).....	1.082	791	9.797	
97	Fumo beneficiado, em pacote (idem).....	—	—	157	
98	Idem desfiado (idem).....	—	—	43	
99	Idem em folha (idem).....	—	1.000	22	
100	Idem em rolo (idem).....	2.928.675	3.869.694	3.443.362	100
101	Idem picado (idem).....	—	—	—	
102	Gado caprino (cabeças).....	1.233	452	111	
103	Idem lanigero (idem).....	12.309	7.353	465	
104	Idem cavallar (idem).....	1.107	1.405	2.172	
105	Idem mular (idem).....	311	321	2.812	
106	Idem suino (idem).....	47.701	36.246	45.279	
107	Idem vaccum (idem).....	68.971	82.679	254.718	
108	Gesso (kilogrammas).....	—	—	—	
109	Graxa ou lubrificante (idem)...	—	—	—	
110	Gamellas grandes (unidades) .	18	24	—	110
111	Idem pequenas (idem).....	26	92	—	111
112	Hortaliça (kilogrammas).....	—	—	—	
113	Kaolim (idem).....	—	—	62.088	
114	Leite (idem).....	—	—	2.978.614	
115	Lenha (idem).....	—	—	—	
116	Linguças (idem).....	—	—	11.708	
117	Lã (idem).....	—	25	—	
118	Madeiras em toras, pranchões, etc. (idem).....	—	—	4.620.235	118
119	Machinismos de ferro (idem).....	—	—	8.478	
120	Manganez (idem).....	—	—	194.856.000	
121	Manilhas ou canos de barro (idem).....	—	—	531.751	
122	Mangari tos, i nha mes, etc. (idem).....	—	—	272	

Numero	Generos	Quantidade ou peso exportados			Vide observações numeros
		1853—54	1873—74	1904	
123	Manteiga (idem).....	—	—	849.261	
124	Massas alimenticias (idem)...	—	—	15	
125	Mel de abelhas (idem).....	—	—	1.197	
126	Idem de canna, melaço (idem)...	—	—	90	
127	Idem de fumo (idem).....	—	164.634	4.345	
128	Mica em bruto (idem).....	—	—	251	
129	Idem preparada (idem).....	—	—	195	
130	Milho (idem).....	294.140	674.632	27.268.345	
131	Minerios não especificados (idem).....	—	—	1.214	
132	Moveis novos (idem).....	—	—	698	
133	Idem usados (idem).....	—	—	11.325	
134	Mantas de algodão riscado (unidades).....	—	20	—	
135	Idem de algodão (idem).....	152	502	—	
136	Idem de retalho (idem).....	200	—	—	
137	Oeres coloridos (idem).....	—	—	287.422	
138	Ossos (idem).....	—	—	—	
139	Ouro em barra (grammas)...	67.564	—	4.081.109	139
140	Idem em pó (idem).....	—	—	190	
141	Ovos (kilogrammas).....	—	—	178.553	
142	Paína do brejo (idem).....	—	—	753	
143	Idem de seda (idem).....	—	—	61	
144	Palha de milho em bruto (idem).....	—	—	49	
145	Idem, idem preparada (idem)...	—	—	11	
146	Palmitos (idem).....	—	—	265	
147	Panellas de pedra (idem).....	5.580	540	29	147
148	Papel de embrulho (idem).....	—	—	3.750	
149	Passaros (idem).....	—	—	3	
150	Pedras de amolar (idem).....	—	—	380	
151	Idem calcareas (idem).....	—	—	9.750	
152	Idem marmores, em blocos (idem).....	—	—	593	
153	Idem, idem em pó (idem).....	—	—	1.008	
154	Idem, idem de tirar fogo (idem)...	—	—	36	
155	Idem em peças de alvenaria (idem).....	—	—	12.929	
156	Idem em pa ral lo li pi pe dos (idem).....	—	—	38.000	
157	Pedras de sabão (idem).....	—	—	—	
158	Pelles cortidas de animaes domesticos (idem).....	—	—	913	
159	Idem, idem silvestres (idem)...	315	13	—	159
160	Pennas de aves (idem).....	—	—	—	
161	Peneiras finas (idem).....	—	—	28	
162	Idem grossas (idem).....	—	—	20	
163	Perfumariaa (idem).....	—	—	—	
164	Pimentões (idem).....	—	—	316	
165	Plantas vivas (idem).....	—	—	3.103	

Generos		Quantidade ou peso exportado			Vide observações numeros
Numero	Designação	1853—54	1873—74	1904	
166	Poaia ou ipecacuanha (kilos).	187	63	2.405	
167	Polvilho (idem).....	144	7 512	121.462	
168	Polvora (idem).....	—	756	70	
169	Pregos (idem).....	—	—	—	
170	Queijos (idem).....	374.846	502.274	4.521.296	170
171	Rapaduras (idem).....	90.285	204.870	671.656	171
172	Resina (idem).....	—	—	549	
173	Rodas de Ferro para machi- nas).....	—	—	209	
174	Sabão (idem).....	90	619	375	
175	Saccos novos de algodão, juta, etc. (idem).....	—	—	1.016	
176	Sapé (idem).....	—	—	92	
177	Sebo (idem).....	—	—	3.414	
178	Sellins e sellas (unidades).....	116	464	235	178
179	Silhões (idem).....	—	—	—	
180	Sementes de algodão e outras (kilogrammas).....	—	—	77.668	
181	Idem de capim (idem).....	—	—	—	
182	Sola (idem).....	11.610	10.224	529.116	182
183	Sal (saccas).....	—	4.446	—	
184	Sola em obra (idem).....	—	—	—	
185	Sellote de liteira (unidades)...	—	1	—	
186	Talhas, moringues, etc. (kilo- grammas).....	—	—	532	
187	Tecidos de algodão (idem)....	323.432	274.139	874.583	187
188	Idem de juta (idem).....	—	—	52.423	
189	Idem de lã (idem).....	—	—	652	
190	Idem de linho (idem).....	—	—	22	
191	Telhas (idem).....	—	—	144.530	
192	Tijollos (idem).....	—	—	36.150	
193	Toucinho (idem).....	3.489.150	3.046.167	3.503.178	193
194	Tubos de ferro (idem).....	—	—	88	
195	Turmalinas (grammas).....	—	—	1.100	195
196	Toalhas (unidades).....	10	—	—	
197	Vassouras (idem).....	—	—	—	
198	Velas de cera (idem).....	—	—	367	
199	Idem de sebo (idem).....	—	—	45	
200	Vinagre (idem).....	—	—	—	
201	Vinho mineiro (idem).....	—	—	834	

Torres.— 29—5—907. F. Alvim.

## Observações ao quadro n. 5

8 Calculou-se que cada litro de amendoim, em media, pesava 290 grammas.

10 Em 1874, além dos 340 kils. de amethystas, exportaram-se tambem 59 kils. de outras «pedras preciosas», excepto o diamante.

19 Em 1854, como artefactos de couro, mencionam-se 2.973 chicotes, pesando 446 kils. (150 grammas cada um). Os 5 kils. referentes a 1874 são de 33 chicotes compridos com anneis de prata.

24 Em 1854 na quantidade de gallinhas (1 k.° cada uma) mencionada estão incluídas 10 cabeças de patos, marrecos ou ganços. Do mesmo modo, em 1874, estão incluídos 94 peru's e 21 patos, marrecos ou ganços.

28 Exportaram-se 26 barris de azeite em 1854 e 7 em 1874.

30 Em 1874 exportaram-se 4 alqueires de bagas de mamona.

32 Exportaram-se 127 alqueires de pinhões, carás e batatas em 1854 e 4.252 em 1874.

39 A quantidade de cal mencionada em 1874 corresponde a 2.643 alqueires.

63 São couros de boi, calculando-se que, em media, cada um pesa 8 ks.

73 O crystal, quanto aos annos de 1854 e 1874, e' de «qualquer qualidade».

77 Vide observação n. 10.

78 Em 1854, na quantidade de doces mencionada, estão incluídos 80.580 ks. de marmellada ordinaria e, em 1874, 266 ks. do mesmo artigo.

85 Em 1854 e 1874 não se mencionam outras farinhas com a de milho.

86 Em 1854, e assim tambem em 1874, não se mencionam as favas conjuntamente com o feijão, como em 1904.

100 Na exportação do fumo em rolo de 1854 acham-se incluídos 1.215 ks. de fumo pixua, e 10.184 na de 1874.

110 As gamellas grandes mencionadas na exportação de 1874 tinham o diametro excedente a 0.°50.

111 As gamellas pequenas, mencionadas na exportação do mesmo anno, tinham «qualquer forma ou diametro,» conforme a classificação da pauta.

118 Em 1874 exportaram-se 392 taboas e 120 duzias de coçoeiras de jacarandá ou de outras madeiras de lei, de que se faz mobilia.

139 Na exportação de 1854 acha-se incluído o ouro em pó.

147 Calculou-se que uma carga de panellas de pedra pesava, em media, 90 ks. Na exportação de 1874 acha-se incluídos outros vasos de pedra.

159 Computaram-se as pelles em 1/2 k.° cada uma.

170 Tanto para 1854, como para 1874, calculou-se que cada queijo pesava, em media, 800 grammas.

171 Calculou-se que naquelles annos cada rapadura pesava 1 k.°.

178 O peso de cada sellim ou sella calculou-se ser, em 1854 e 1874, de 4 kilos.

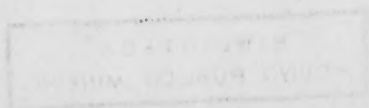
182 Para os mesmos annos computou-se em 6 ks. o peso de cada meio de sola.

187 Estão sommados, em 1854, aos 323.360 ks. de tecidos de algodão... (1.847.771 metros de 175 grammas) 55 ks. (314 metros) de panno de algodão riscado e 17 ks. (97 metros) de panno de algodão trançado. Tambem estão sommados, em 1874, aos 273.930 ks. de tecidos de algodão (1.565.314 metros) 209 ks. (1.194 metros) de panno de algodão riscado.

193 Na exportação do toucinho em 1854 está incluída a carne de porco o na do mesmo genero, em 1874, estão incluídas a banha e a carne de porco salgada ou fresca.

195 Vide observação n. 10.

— Além dos generos mencionados no quadro, exportaram-se tambem em 1854 e 1874 cebolas e alhos, sendo 6 centos naquelle anno e 26 em 1874.



**Páginas e/ou números em falta**  
*Missing pages and/or issues*

0081 (\*)



N. 6

Exportações comparativas de 1853-54, 1873-74 e 1904

Numero de ordem	Generos exportados	1853-54				1873-74				1904				Augmento na quantidade		Vide observações numeros
	Designação	Taxa fiscal ad-valorem	Quantidade	Valor official	% do valor total da exportação	Taxa fiscal ad-valorem	Quantidade	Valor official	% do valor total da exportação	Taxa fiscal ad-valorem	Quantidade	Valor official	% do valor total da exportação	De 1873-74 a 1904	De 1853-54 a 1904	
1	Café (kilogs.).....	4 %	9.407.880	2.546:375\$000	52.88	3,5 %	22.575.311	7.404:702\$000	50.70	9 %	129.594.890	77.756:934\$000	51.58	474 %	1.278 %	1
2	Gado vaccum (cabeças).....	6 %	68.971	686:205\$000	14.25	6 %	82.679	2.645:728\$000	18.12	4 %	254.718	25.890:672\$000	17.17	208 %	269 %	
3	Ouro (grammas).....	—	67.564	—	—	—	—	—	—	3,5 %	4.081.109	10.203:190\$000	6.77	—	5.940 %	
4	Queijos (kilogs.).....	3 %	374.846	112:454\$000	2.33	3 %	502.274	397:801\$000	2.72	4 %	4.521.296	7.121:041\$000	4.72	800 %	1.106 %	2
5	Gado suino (cabeças).....	6 %	47.701	214:654\$000	4.45	6 %	36.246	398:706\$000	2.73	4 %	45.279	4.940:228\$000	3.28	25 %	—	
6	Fumo em rolo (kilogs.).....	3 %	2.927.460	390:333\$000	8.10	3 %	3.859.510	1.029:630\$000	7.03	9 %	3.443.392	4.208:590\$000	2.79	—	18 %	3
7	Manganez (kilogs.).....	—	—	—	—	—	—	—	—	4 %	194.856.000	3.507:408\$000	2.33	—	—	
8	Toucinho (kilogs.).....	3 %	3.489.150	465:200\$000	9.66	3 %	3.046.167	1.523:083\$000	10.43	4 %	5.189.893	3.503:178\$000	2.32	70 %	49 %	4
9	Manteiga (kilogs.).....	—	—	—	—	—	—	—	—	4 %	849.261	2.144:384\$000	1.42	—	—	
10	Milho (kilogs.).....	6 %	294.140	5:252\$000	0.10	6 %	674.632	26:503\$000	0.18	4 %	27.268.345	2.045:126\$000	1.36	3,942 %	9,170 %	5
11	Aves domesticas (kilogs.).....	6 %	80.939	12:950\$000	0.26	6 %	88.786	38:441\$000	0.26	4 %	1.409.177	1.691:012\$000	1.12	1,487 %	1,641 %	
12	Borracha (kilogs.).....	—	—	—	—	3 %	1.347	1:436\$000	0.01	4 %	241.661	966:644\$000	0.64	17,840 %	—	6
13	Leite (kilogs.).....	—	—	—	—	—	—	—	—	4 %	2.978.614	893:584\$000	0.59	—	—	
14	Sola (kilogs.).....	3 %	11.610	3:096\$000	0.06	3 %	10.224	7:498\$000	0.05	4 %	529.116	634:939\$000	0.42	5,075 %	4,457 %	7
15	Tecidos diversos (kilogs.).....	3 %	323.360	268:766\$000	5.58	3 %	273.930	313:063\$000	2.14	2 %	874.583	612:208\$000	0.41	219 %	170 %	
16	Gado muar (cabeças).....	6 %	311	9:330\$000	0.19	6 %	321	27:285\$000	0.19	4 %	2.812	513:618\$000	0.34	776 %	804 %	8
17	Feijão e favas (kilogs.).....	6 %	121.539	4:191\$000	0.08	6 %	230.637	34:993\$000	0.24	3 %	2.434.441	486:888\$000	0.32	956 %	1,903 %	
18	Gado cavallar (cabeças).....	6 %	1.107	24:787\$000	0.51	6 %	1.405	77:275\$000	0.53	4 %	2.172	393:088\$000	0.26	55 %	96 %	9
19	Cal (kilogs.).....	—	—	—	—	3 %	74.004	5:815\$000	0.04	4 %	14.713.939	367:848\$000	0.24	19,783 %	—	
20	Diamantes (grammas).....	—	—	—	—	—	—	—	—	1 %	1.916	327:243\$000	0.22	—	—	10
21	Rapaduras (kilogs.).....	3 %	90.285	3:600\$000	0.07	3 %	204.870	20:487\$000	0.14	2 %	671.656	302:245\$000	0.20	228 %	643 %	
22	Batatas (kilogs.).....	—	—	—	—	—	—	—	—	3 %	1.792.938	268:941\$000	0.18	—	—	11
23	Madeiras (kilogs.).....	—	—	—	—	—	—	—	—	9 %	4.620.235	256:680\$000	0.17	—	—	
24	Couros secco (kilogs.).....	6 %	51.088	10:217\$000	0.21	6 %	127.896	105:514\$000	0.72	9 %	260.816	231:836\$000	0.15	104 %	411 %	12
25	Arroz (kilogs.).....	6 %	8.480	496\$000	0.01	6 %	7.890	1:446\$000	0.01	4 %	631.154	220:904\$000	0.15	7,899 %	7,342 %	
26	Ferro fundido (kilogs.).....	—	—	—	—	—	—	—	—	4 %	1.161.800	29:045\$000	0.02	—	—	13
—	Generos diversos.....	—	—	59:144\$000	—	—	—	547:655\$009	—	—	—	1.205:813\$000	—	—	—	
—	Total.....	—	—	4.817:050\$000	—	—	—	14.604:064\$000	—	—	—	150.723:317\$000	—	—	—	—

## Observações ao quadro n. 6

1 A exportação do ouro em 1853—54 é dada pela geographia de Gerber (1863). Quanto á de 1873—74, não pudemos conhecer.

2 A do gado suino, de 1904, é tirada do relatório da Secretaria das Finanças de 1905. O relatório de 1906, porém, dá para o valor official total deste genero 3.169:530\$.

3 A exportação deste genero começou em 1899.

4 Idem, idem.

5 Quanto a de 1853—54 e 1873—74, só entram na classe de aves domesticas as gallinhas, sendo de pequena importancia as demais aves exportadas.

6 Quanto a 1853—54 e 1873—74, não se mencionam as batatas, por incluírem as listas da exportação na mesma classe dellas os carás e os pinhões, tudo em pequena escala.

7 O valor dos generos diversos de 1904 é approximado.

— Na lista commum dos 26 generos principaes exportados nas duas epochas extremas consideradas, de 1853—54 e 1904, não existem com referencia ao anno de 1854, isto é, ao exercicio de 1853—54:

- |                      |                     |
|----------------------|---------------------|
| 1.º O manganez,      | 7.º genero de 1904; |
| 2.º A mantega,       | 9.º » » » ;         |
| 3.º A borracha,      | 12.º » » » ;        |
| 4.º O leite,         | 13.º » » » ;        |
| 5.º A cal,           | 19.º » » » ;        |
| 6.º Os diamantes,    | 20.º » » » ; (1)    |
| 7.º As batatas,      | 22.º » » » ; (2)    |
| 8.º As madeiras,     | 23.º » » » ; (3)    |
| 9.º O ferro fundido, | 26.º » » » .        |

A borracha e a cal já appareceram na exportação de 1874, embora em pequena quantidade. Quanto ao ouro, conseguimos conhecer a quantidade exportada em 1854 (67.564 grammas), mas ignoramos a relativa a 1874, provavelmente maior do que aquella, pois em 1859 só a Companhia do Morro Velho extrahiu 95.618 grammas.

Em compensação, na exportação do anno de 1904, confrontada com a do de 1854, já não se acharam entre os 26 principaes generos os seguintes:

- |                            |              |
|----------------------------|--------------|
| 1.º O assucar,             | 9.º de 1854; |
| 2.º O gado lanigero,       | 10.º » » ;   |
| 3.º A marmellada,          | 14.º » » ;   |
| 4.º O capim de cangalha,   | 16.º » » ;   |
| 5.º As colchas de algodão, | 17.º » » ;   |
| 6.º Os doces diversos,     | 21.º » » ;   |
| 7.º A farinha de milho,    | 22.º » » ;   |
| 8.º O gado cabrum,         | 23.º » » ;   |
| 9.º As sellas e sellins,   | 24.º » » ;   |
| 10.º Os couros de veado,   | 25.º » » ;   |

Nos 20 annos decorridos de 1854 a 1874 os sete seguintes generos deslocaram os outros tantos que se seguem entre os 26 principaes do primeiro daquelles annos:

- |                                 |                              |
|---------------------------------|------------------------------|
| O 7.º, mel de fumo,             | ao 14.º, marmellada;         |
| O 11.º, algodão em rama,        | ao 16.º, capim de cangalha;  |
| O 14.º, sal commum,             | ao 17.º, colchas de algodão; |
| O 21.º, coçoeiras de jacarandá, | ao 21.º, doces diversos;     |

(1) Provavelmente eram exportados diamantes, mas não constam da tabella.

(2) Como já observámos, as batatas eram exportadas outr'ora em pequena quantidade e esta se acha na lista englobada com a dos carás e pinhões.

(3) Eram exportadas taboas em pequena quantidade.

- O 23.º, cal branca, ao 23.º, gado cabrum;  
O 24.º, fumo pixuá, ao 25.º, couros de veado;  
O 26.º, pinhões, carás e batatas, ao 26.º, arroz limpo.

A marmellada, o capim para cangalha, as colchas de algodão, os doces diversos, o gado cabrum, os couros de veado e o arroz, que, como se vê, eram generos de certo vulto na exportação de ha meio seculo, já em 1874 perdiam relativamente grande parte de sua importancia, dando lugar a productos que a maior facilidade dos nossos transportes tem feito apparecer e salientar-se no commercio externo.

Si considerarmos as duas epochas extremas de que tratamos (1854 e 1904) a differença é ainda mais frisante.

Excepto os diamantes, cuja importancia na exportação de 1854 não pudemos conhecer, entre os 51 artigos da lista daquelle anno e cujos valores officiaes, como ainda hoje, differem muito uns dos outros, apenas 8 representavam mais de 1 % do valor total da exportação, e destes (o que é admiravel, pois ha meio seculo, cremos, só havia em Minas uma fabrica, das modernas, de tecidos) os tecidos, que, occupando o 5.º lugar, representavam seus 5.58 %, mal attingiam, em 1904, a porcentagem de 0.41 %, achando-se classificados no 15.º.

Tornando-se mais variada a produção, já em 1904 se contavam 11 generos exportados de valor superior a 1 % do da exportação total, entre elles o manganez e a manteiga, que não figuravam no quadro das exportações anteriores a 1899.

O café, que então já era o primeiro genero da exportação, guardou nesse longo periodo quasi a mesma porcentagem, representando sempre pouco mais da metade do valor total das exportações.

O segundo, gado vaccum, que fornecia 14.25 %, passou a dar 17.17 %.

Quanto ao ouro, supposto o mesmo valor por grammma desse metal nas duas epochas (2\$500), contribuía com 3.50 % contra quasi o duplo (6.77 %) em 1904, ou, por outra, do 7.º lugar, que occupava, passou para o 3.º.

Os queijos passaram do que seria o 8.º para o 4.º (2.33 % contra 4.72 % em 1904).

O gado suino apenas galgou um ponto, passando do 6.º para o 5.º lugar e apesar disso decresceu na porcentagem da importancia sobre o total da exportação (4.45 % contra 3.28 % em 1904).

O fumo tende evidentemente a estacionar, pois perdeu o 4.º lugar, passando para o 6.º (8.10 % em 1854 contra 2.79 % em 1904).

A tendencia ao estacionamento é, porém, ainda mais accentuada quanto ao toucinho, pois este genero figurava no 3.º lugar em 1854, voltando a accupar o 8.º (9.66 % contra 2.32 % em 1904).

A exportação do milho pouco progrediu em face do decrescimento proporcional da do toucinho, indo do que seria o 16.º para o 10.º lugar (0.10 % contra 1.36 % em 1904);

A de aves domesticas, que estaria no 11.º lugar, conservou a mesma posição, embora representasse apenas 0.26 % do valor de toda a exportação de 1854 e passasse depois a compor 1.12 % da de 1904.

Bastam estas ligeiras observações para corroborar em nosso espirito a convicção, já obtida de estudos anteriormente feitos, de que, por enquanto, a ambição industrial do povo mineiro deve dirigir-se de preferencia á exploração dos lacticinios e do gado vaccum.

A facilitação e rapidez dos transportes, que approximam os centros productores dos de consumo ou commercio, têm determinado e continuarão a determinar forçosamente deslocamentos na lista de nossa exportação, mas e' notavel a persistencia da expansão ha muito manifestada na criação do gado bovino e especialmente no fabrico dos lacticinios.

Com effeito, apesar de ter augmentado sensivelmente, em quantidade, com pouca oscillação, pelo menos ate' alguns annos passados (1) a exportação

(1) De 1897 a 1904, conforme um quadro constante do nosso ultimo relatório, mesmo nesse periodo de crises para a lavoura e industrias do Estado, houve augmento em todos os 26 principaes artigos da exportação mineira.

Esse augmento, que designamos *liquido*, isto é, resultante da apuração da exportação progressiva, acompanhadas as oscillações para mais e para menos nas quantidades de anno para anno, foi o seguinte (para confronto ajuntamos os resultados do augmento annual bruto e da diminuição annual bruta, considerados isoladamente os dous extremos do alludido periodo):

do ouro, dos cereaes, da borracha da mangabeira, da sola, do café, etc., esses productos não lograram progredir tanto e tão constantemente como os lacticinios e o gado vaccum em relação aos respectivos valores comparados ao valor do conjuncto dos generos que o Estado exporta.

Como demonstram os quadros, na quantidade, o crescimento de alguns dos principaes generos de 1853—54 e 1873—74 a 1904 pode, com alguma approximação, exprimir-se pelas seguintes multiplicações:

	De 1854 a 1904	De 1874 a 1904
Café.....	13 vezes	6 vezes
Gado vaccum.....	3 »	3 »
Ouro.....	60 »	1 »
Queijos.....	12 »	9 »
Gado suino.....	diminuição	diminuição
Fumo.....	.....	.....
Toucinho.....	.....	2 vezes
Milho.....	92 vezes	40 »
Aves domesticas.....	17 »	16 »
Borracha.....	.....	179 »
Sola.....	45 vezes	52 »
Tecidos.....	2 »	3 »
Gado muar.....	9 »	9 »
Feijão.....	20 »	11 »
Gado cavallar.....	1 vez	2 »
Cal.....	.....	199 »
Rapaduras.....	7 vezes	3 »
Couros.....	5 »	2 »
Arroz.....	74 »	80 »

	Augmento evolutivo ou liquido	Augmento annual bruto	Diminuição annual bruta
1—Ferro fundido.....	6.285,0 %	7.002,3 %	—
2—Feijão.....	80,8 %	29,9 %	—
3—Cal.....	76,7 %	23,2 %	—
4—Milho.....	65,2 %	176,0 %	—
5—Manteiga.....	63,3 %	179,8 %	—
6—Gado muar.....	44,3 %	11,6 %	—
7—Manganez.....	41,0 %	45,2 %	—
8—Sola.....	39,8 %	71,0 %	—
9—Arroz.....	30,9 %	36,1 %	—
10—Toucinho.....	25,0 %	44,7 %	—
11—Diamantes.....	24,1 %	36,4 %	—
12—Tecidos diversos.....	24,0 %	39,8 %	—
13—Madeiras.....	23,9 %	10,0 %	—
14—Rapaduras.....	23,4 %	28,0 %	—
15—Gado suino.....	23,0 %	37,5 %	—
16—Borracha.....	16,9 %	—	5,5 %
17—Batatas.....	13,6 %	16,8 %	—
18—Aves domesticas.....	13,3 %	27,7 %	—
19—Ouro.....	12,2 %	14,6 %	—
20—Leite.....	8,7 %	10,5 %	—
21—Queijos.....	5,9 %	6,2 %	—
22—Gado vaccum.....	4,1 %	4,2 %	—
23—Couros seccoos.....	2,7 %	—	2,8 %
24—Gado cavallar.....	2,6 %	—	0,1 %
25—Cafe.....	2,1 %	—	2,3 %
26—Fumo em rolo.....	1,0 %	—	0,3 %
	142,5 %	—	—



## Conclusão

São essas, sr. director, as informações resumidas que me occorre prestar-vos sobre o andamento que, no anno findo, tiveram os serviços a cargo desta Inspectoria; nellas existem, certamente, grandes lacunas, pelo que peço a vossa benevolencia, tendo em attenção o grande accumulo e a diversidade dos serviços que superintendo.

Inspectoria de Industria, Minas e Colonização, 30 de maio de 1907.— O inspector, *Carlos Prates*.



Origem: Doação

Preço: —